

EM/ATER
Minas Gerais

**RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO 2021**



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

EMATER-MG

SUMÁRIO

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2021

INOVAÇÃO ALIADA À TRADIÇÃO!	3
A EMATER-MG	6
MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	7
GOVERNANÇA, SUSTENTABILIDADE E ATER DIGIAL	9
GOVERNANÇA	10
SUSTENTABILIDADE	15
ATER DIGITAL	16
RESULTADOS GERAIS 2021	18
AÇÕES EMERGENCIAIS	20
PRINCIPAIS AGENDAS.....	21
ATER BOVINOCULTURA.....	23
ATER CAFEICULTURA	28
ATER CULTURAS	36
ATER HORTALIÇAS E FRUTAS	40
ATER CRIAÇÕES	45
ATER COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO	50
ATER INCLUSÃO PRODUTIVA	57
ATER MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	63
EXTENSÃO RURAL TAMBÉM É COMUNICAÇÃO	70
ATER NO COMBATE À PANDEMIA	72
MONITORAMENTO.....	73



INOVAÇÃO ALIADA À TRADIÇÃO!

A Emater-MG sempre esteve conectada às demandas de seu tempo, respirando vigor e inovação. A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural pioneira do país chega aos 73 anos colecionando reconhecimentos, que atestam sua busca incessante pela excelência.

Em 2021, fomos agraciados com o prêmio Melhores do Agronegócio – eleita melhor empresa na categoria Serviços Agropecuários, concedido pela revista Globo Rural e Editora Globo, repetindo o feito dos anos de 2006, 2011 e 2012.

Uma premiação desse porte é uma “chancela”, que confirma que estamos no caminho certo. Uma trajetória construída com o esforço dos profissionais dedicados da Emater-MG e, também, indubitavelmente, pelas parcerias que construímos com instituições públicas e privadas, que colaboram para que possamos amplificar as ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

Braço forte da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, a Emater-MG segue se reinventando. Presente em mais de 800 municípios do Estado, cobertura superior a 94% dos municípios mineiros, a

empresa beneficia anualmente mais de 300 mil produtores rurais. Só em 2021, foram cerca de 2 milhões de atendimentos prestados.

Diante de um cenário ainda mais desafiador, imposto pela pandemia da Covid-19, a Emater-MG mostrou resiliência, pioneirismo e criatividade. Inovamos no atendimento digital, em complementação ao indispensável atendimento presencial. Iniciamos projetos promissores, como o Programa de Apoio à Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar, o chatbot e as capacitações on-line.

Intensificamos a utilização das redes sociais para a realização de atendimentos e a manutenção do contato com os produtores em momentos de isolamento. Buscamos cada vez mais diversificar e inovar nas ações junto aos produtores rurais, como, por exemplo, o apoio ao Turismo Rural e a promoção da energia solar para produtores rurais de pequeno porte, entre outras ações inovadoras.

Mantivemos ação profícua em agendas estratégicas e tão relevantes para a economia do estado, como a cafeicultura, a pecuária, a produção de queijos artesanais, a agroindústria e tantas outras cadeias e culturas que compõem o universo agro tão rico e diverso de Minas Gerais.

Este Relatório de Administração apresenta os principais

números do desempenho da Empresa ao longo de 2021, em suas Agendas Estratégicas:

- ▶ Ater Bovinocultura
- ▶ Ater Cafeicultura
- ▶ Ater Culturas
- ▶ Ater Hortaliças e Frutas
- ▶ Ater Criações
- ▶ Ater Comercialização e Gestão
- ▶ Ater Inclusão Produtiva
- ▶ Ater Meio Ambiente e Agricultura Sustentável

Trata-se, finalmente, do resultado do trabalho coletivo e sinérgico entre os gestores e todos os profissionais da Empresa junto dos seus parceiros. Cada conquista leva a marca dos funcionários da Emater-MG, pessoas que dedicam suas vidas a transformar outras. Profissionais, que mesmo diante de incertezas, grandes desafios, sabem se reinventar, inovar e se adaptar, para promover o melhor serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural aos agricultores mineiros.

Seguimos em 2022 com entusiasmo, sempre conectados às necessidades dos produtores rurais e de toda a sociedade mineira, para promover o desenvolvimento rural sustentável e a melhoria da qualidade de vida.

OTÁVIO MARTINS MAIA

Diretor-presidente

CLÁUDIO AUGUSTO BORTOLINI

Diretor Administrativo e Financeiro

GELSON SOARES LEMES

Diretor Técnico

PRÊMIO MELHORES DO AGRONEGÓCIO 2021

A Emater-MG venceu
a categoria Serviços
Agropecuários



| A EMATER-MG

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DE
MINAS GERAIS

EMATER - MG

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

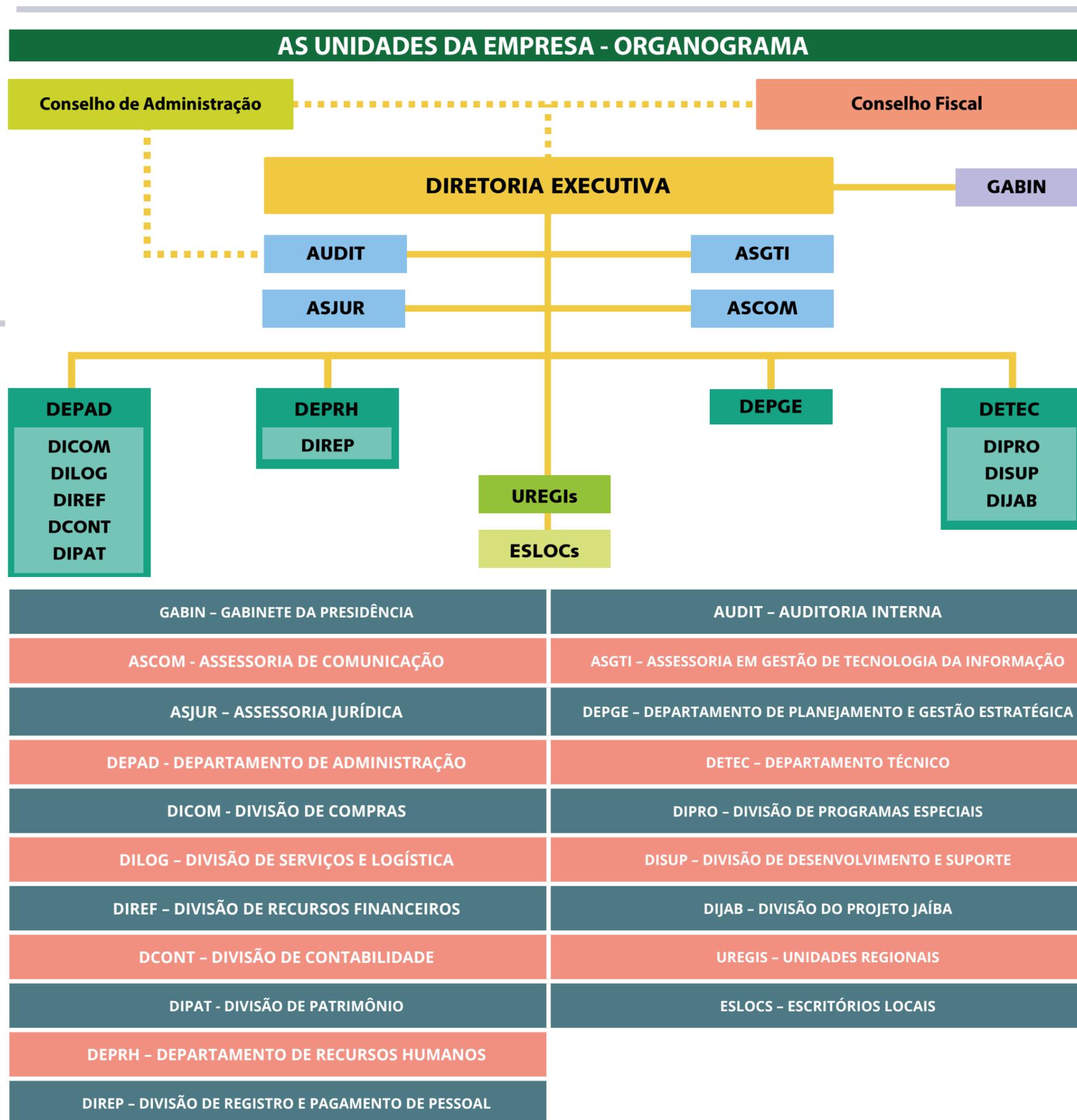
Promover o desenvolvimento sustentável, por meio de assistência técnica e extensão rural, assegurando a melhoria de qualidade de vida da sociedade mineira.

VISÃO

Ser essencial à sociedade mineira, com excelência na prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural, para promoção do desenvolvimento sustentável dos municípios de Minas Gerais.

VALORES

Ética, Integração, Simplicidade, Transparência, Atitude de Excelência, Valorização das Pessoas, Compromisso com Resultados, Participação, Inovação, Responsabilidade Social e Ambiental.



A Emater-MG, empresa vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) de Minas Gerais, é responsável pela implementação de políticas públicas e ações de assistência técnica e extensão rural, voltadas para o desenvolvimento sustentável dos municípios mineiros. Diante da abrangência de sua atuação, a empresa adota um modelo de organização descentralizado, com estruturas regionalizadas e localizadas em pontos estratégicos do Estado, vinculadas à Diretoria Executiva da Empresa, estabelecida na sede, em Belo Horizonte.

Os serviços de assistência técnica e extensão rural são prestados, prioritariamente, aos agricultores familiares e às suas organizações, a médios e grandes produtores e ao público urbano. Coerente com a missão de promover o desenvolvimento sustentável, a Emater-MG adota em sua prática extensionista os procedimentos metodológicos participativos, que possibilitam a realização de diagnósticos da realidade municipal, nos aspectos sociais, econômicos, ambientais, culturais e político-organizacionais.

O trabalho envolve os agricultores e parceiros na construção de estratégias e implementação de ações, que visam superar os desafios e potencializar as oportunidades identificadas em cada região. A Emater-MG se destaca pelo dinamismo e pela qualificação permanente dos seus profissionais, respondendo às necessidades dos agricultores, de suas famílias e organizações, com ênfase em:

- ▶ Produção agropecuária com inclusão socioeconômica e produtiva de agricultores, mulheres e jovens rurais;
- ▶ Assessoria técnica a empreendimentos individuais e

coletivos de produção, beneficiamento e processamento de alimentos;

- ▶ Organização e fortalecimento das formas associativas de grupos de interesse, associações, cooperativas e conselhos de gestão;
- ▶ Acesso e implementação de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e ao desenvolvimento rural sustentável;
- ▶ Comercialização da produção com inserção da agricultura familiar no mercado;
- ▶ Preservação do meio ambiente e desenvolvimento de ações de educação ambiental;
- ▶ Segurança alimentar e nutricional das famílias;
- ▶ Gestão dos empreendimentos familiares individuais e coletivos.

Essas ações são empreendidas de forma articulada com o poder público – municipal, estadual e federal – e integradas com demais parceiros, o que possibilita o alcance de resultados favoráveis à dinamização da economia local, à redução das desigualdades regionais, à promoção do desenvolvimento em bases sustentáveis e à melhoria da qualidade de vida da população rural.

Os resultados auferidos pela Empresa no exercício de 2021, por meio dos serviços de assistência técnica e extensão rural, contribuíram substancialmente com impactos sociais, econômicos e ambientais relevantes na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável de Minas Gerais.

Apesar de um ano atípico face à pandemia da Covid-19,

a Empresa se adequou na melhoria de seus processos organizacionais e continuou a dar prosseguimento naquilo que ela sabe fazer de melhor, que é a prestação de serviços de qualidade, apresentando aos agricultores familiares, produtores rurais e à sociedade respostas aos desafios atuais de produção com sustentabilidade, gerando renda e qualidade de vida no campo e nos centros urbanos sintonizados com as mudanças ocorridas na sociedade.



GOVERNANÇA, SUSTENTABILIDADE E ATER DIGITAL

EMATER - MG

GOVERNANÇA

No que tange às ações desenvolvidas, a Empresa seguiu as orientações de seu Plano de Negócios – 2021, na sua Carta Anual de Governança Corporativa e na Carta Anual de Políticas Públicas que balizaram as ações realizadas no exercício e nortearam os resultados dos trabalhos desenvolvidos por seu corpo técnico e gerencial, evidenciando a aderência da Emater-MG na execução das políticas públicas definidas no planejamento governamental em seus diversos níveis.

Os resultados obtidos foram avaliados, de sorte a assegurar a qualidade do planejamento e da gestão empresarial, garantindo eficiência e efetividade no cumprimento de sua missão.

Instrumentos de Governança

A transparência do processo decisório e seu regular funcionamento são determinantes para a sustentabilidade das empresas e, além disso, são pilares importantes para garantir que a empresa cumpra seus deveres e atenda a todos os interessados e envolvidos no negócio. Devido a essa importância, cunhou-se o termo “governança” para representar o conjunto de regras e práticas de gestão que buscam maximizar o resultado empresarial e proteger os direitos de todas as partes interessadas, com transparência e equidade, com destaque para o relacionamento entre sócios, parceiros, funcionários e beneficiários dos nossos serviços, como os produtores rurais.

Neste contexto e como parte dos avanços neste campo

da governança, a Emater-MG elaborou e implementou novos instrumentos de governanças, sendo eles:

- a. Plano de Integridade da Emater-MG:** define um conjunto de ações voltadas ao apoio, incentivo e promoção da cultura da integridade na Empresa em todas as suas relações com empregados, entidades pública ou privada, organizações sociais e com a sociedade em geral, como forma de incrementar sua reputação, com imagem institucional estritamente vinculada ao senso da ética, da probidade, da responsabilidade e da integridade;
- b. Política de Transação com as Partes Relacionadas:** estabelece regras e procedimentos a serem observados quando da ocorrência de transação entre partes relacionadas, para assegurar a transparência e a equidade nas transações e garantir a aderência aos preceitos legais e às melhores práticas de governança corporativa;
- c. Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais:** apresenta as diretrizes e princípios básicos referentes ao tratamento de dados pessoais no âmbito da Empresa, em atendimento às determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural;

d. Pacto por Resultados: com o propósito de modernizar e aprimorar os mecanismos e processos de gestão e governança, na busca de eficiência e efetividade na prestação de serviço e nas dinâmicas de trabalho, tornando o ambiente corporativo mais motivador para seu corpo funcional e a atuação da empresa cada vez mais qualificada para seus clientes, a Emater-MG implantou no último trimestre de 2021 instrumento de pactuação de metas de desempenho. Tal medida permitiu ampliar em 16% os resultados planejados no período, em que todo o esforço resultou em ampliação dos serviços prestados aos produtores rurais, levando mais desenvolvimento ao campo. Houve uma adesão expressiva das unidades da empresa, em que tivemos 1.200 signatários do Pacto por Resultados. Essa foi uma proposta inicial e como alcançou



resultados surpreendentes, a ferramenta de gestão será mantida na empresa, sempre com novas estratégias, em busca da melhoria da qualidade e da ampliação dos serviços de assistência técnica e extensão rural prestados pela empresa;

- e. Planejamento Estratégico da Emater-MG – 2022 a 2026: outra ferramenta gerencial elaborada em 2021 foi a construção do Planejamento Estratégico da Emater-MG – 2022 a 2026, no qual a direção da Empresa teve um olhar ampliado no sentido de buscar a construção de um novo modelo de atuação, pautado não apenas pelo entendimento da complexidade e diversidade do contexto rural em suas dimensões sociais, econômicas e ambientais, mas também alinhado com as novas tecnologias para maior interatividade com os diferentes públicos com os quais a Ater se relaciona.

Com este propósito, desenvolveu-se um processo de forma participativa, democrática, com diálogo e envolvimento de todos os empregados, de sorte que pudessem contribuir na construção deste planejamento. Foi criado um movimento que adotou um conjunto de procedimentos metodológicos, denominado Fortalece Emater-MG. Foram definidas todas as etapas do processo, que contou com diversas fases, sendo elas: preparação, motivação, engajamento e análise e tratamento de dados.

Neste período, também foram entrevistados formadores de opinião, a exemplo dos membros do Conselho de Administração da Emater-MG, e agentes externos à empresa, oportunidade em que trouxeram valiosíssimas

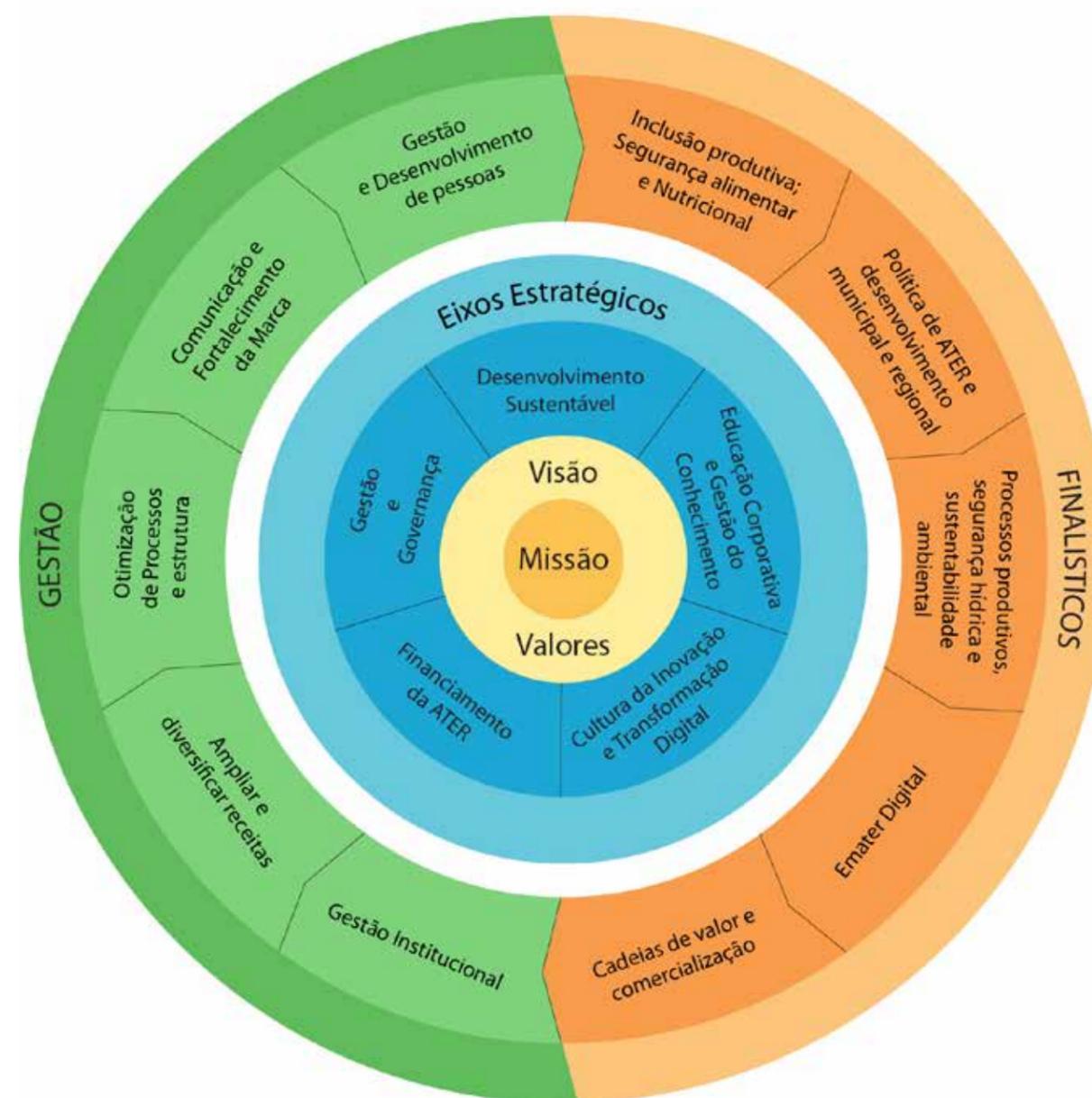
contribuições.

Ao fim desta construção, ressalta-se a importância da participação de cada funcionário, lideranças do setor e conselheiros, os quais apresentaram suas contribuições e percepções nos diferentes cenários, pontos de vistas e dados pertinentes a esse universo do agronegócio, com recorte da agricultura familiar, e as perspectivas da Ater pública;

- e.1) **Mapa Estratégico:** objetivando sistematizar o planejamento estratégico, foi construído o mapa estratégico com o propósito de ser uma representação gráfica que demonstra e ilustra a lógica do processo, mediante o encadeamento a partir do centro do mapa onde está posicionada a missão da Emater-MG, razão primordial de sua existência. Irradiando do centro para as bordas, a missão está permeada pela visão e pelos valores, os quais são referências e balizam as práticas e os comportamentos de todos os integrantes da empresa na consecução dos objetivos estratégicos. Observa-se na sequência que a empresa definiu a partir de cinco eixos os seus objetivos estratégicos, sendo que eles

interagem entre si e direcionam no sentido de termos uma empresa cada vez mais qualificada na prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural, sendo ágil e dinâmica em suas ações, com profissionais qualificados e integrados ao mundo do conhecimento,

MAPA ESTRATÉGICO - EMATER-MG



às inovações tecnológicas e às transformações digitais, gerando os resultados desejados por seus mantenedores e clientes.

Finalmente, verifica-se no mapa estratégico que os eixos dão o sentido de transbordo, conectando e correlacionando com as respectivas áreas de impactos, tanto as de gestão quanto as finalísticas.

Portfólio de Programas

A construção do Planejamento Estratégico da Emater-MG 2022-2026 contempla também um portfólio de programas estratégicos que auxilia e direciona o início das tratativas para viabilizar a concretização dos seus objetivos estratégicos.

Visando fortalecer essa estratégia, a empresa está reativando o Escritório de Gerenciamento de Projetos vinculado ao Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica e instituindo um novo modelo de Governança Estratégica que acompanhará rotineiramente a evolução dos projetos prioritários que auxiliará no alcance dos seus objetivos.

Programa	Nome
1	Inova Emater-MG
2	Apoio à Comercialização de Produtos e Serviços Agropecuários
3	Emater-MG Sustentável
4	Fortalecimento de Cadeias Produtivas Estratégicas
5	Futuro no Campo
6	Apoio ao Desenvolvimento Regional
7	Inteligência de Dados e Resultados de Ater
8	Desenvolvimento e Bem-Estar das Pessoas
9	Comunica Emater-MG
10	Modernização da Infraestrutura Institucional

1) Inova Emater-MG

Programa que intensifica a cultura da inovação, contemplando projetos e ações com foco na apropriação das tecnologias digitais, tanto pelos colaboradores como pelos clientes da Empresa. Busca a ampliação da capacidade e agilidade de atendimento, otimizando e instrumentalizando fluxos e processos, qualificando a prestação de serviços e os resultados desejados pelo conjunto da sociedade.

2) Apoio à Comercialização de Produtos e Serviços Agropecuários

Programa que contempla a estruturação e organização de circuitos curtos e longos de comercialização de produtos e serviços no meio rural, inclusive com a utilização de plataforma eletrônica, potencializando e dinamizando o acesso a mercados institucionais e todas as demais formas de negócios.

3) Emater-MG Sustentável

O programa, em seu contexto externo, abrange a estruturação e disseminação de sistemas de produção sustentáveis, priorizando fontes de energias limpas, carbono neutro e a prestação de serviços ambientais. Já internamente, envolve iniciativas e práticas sustentáveis, com adoção do consumo consciente de materiais, de água e de energia, promovendo coleta seletiva, priorizando produtos e fornecedores que se adequam aos princípios da sustentabilidade.



4) Fortalecimento de Cadeias Produtivas Estratégicas

Organiza projetos e ações nas cadeias produtivas estratégicas que impactam o desenvolvimento socioeconômico estadual, regional e local, utilizando tecnologias para qualificação de processos produtivos, de agregação e apropriação de valor, de certificação e rastreabilidade, que ampliam a renda do produtor.



5) Futuro no Campo

Programa que orienta a implementação de políticas públicas e ações voltados à inserção socioprodutiva e autonomia econômica e financeira dos jovens rurais, na perspectiva da sucessão familiar; adota estratégias de qualificação dos jovens em produção, gestão de empreendimentos, cooperativismo e comercialização; dinamiza a participação dos jovens nas organizações sociais e incrementa a inclusão digital no campo.

6) Apoio ao Desenvolvimento Regional

Programa que apoia e promove a integração e interação dos diversos atores no processo de identificação das potencialidades e especificidades do meio rural, em cada região, como estratégia de promoção do desenvolvimento.

7) Inteligência de Dados e Resultados de Ater

Programa que estrutura, qualifica e organiza a coleta e tratamento de dados, promovendo a integração das diversas bases de dados da Empresa, com a criação de um Data Warehouse para compor soluções de Business Intelligence (BI). Possibilita geração e disponibilização de informações estratégicas do setor rural, bem como a adoção de indicadores que avaliam os efetivos resultados e impactos da ação da Emater-MG.

8) Desenvolvimento e Bem-Estar das Pessoas

Programa que contempla projetos e ações relacionados aos processos de gestão e desenvolvimento de pessoas, possibilitando a realização nas carreiras e formação de lideranças. Promove a valorização, qualificação e capacitação dos empregados, além de propiciar a melhoria da qualidade de vida e bem-estar. Considera, ainda, o ambiente físico de trabalho e as relações interpessoais, abrangendo e tratando temas como saúde ocupacional, motivação e felicidade.

9) Comunica Emater-MG

O programa contempla a modernização, integração e interação da comunicação institucional, interna e externamente, e o fortalecimento da marca da Empresa. Atua em projetos, ações e iniciativas para potencializar os meios e mídias, otimizando a divulgação dos resultados, para o fortalecimento da imagem junto aos colaboradores, aos mantenedores, aos clientes e à sociedade.

10) Modernização da Infraestrutura Institucional

Programa que visa à modernização da infraestrutura da Empresa, mapeando e dando o adequado tratamento às necessidades de reformas dos imóveis próprios, substituição de móveis, veículos e equipamentos, especialmente computadores, além de conectividade de qualidade para as suas unidades.



SUSTENTABILIDADE

Atenta à função social de realização do interesse coletivo e atendimento a imperativo da segurança nacional, a Emater-MG sempre está atenta na prática de sustentabilidade ambiental não só em suas atividades finalísticas, mas também enquanto consumidora de recursos naturais, visando contribuir para a preservação do meio ambiente, durante suas atividades diárias, por meio de práticas positivas como o uso racional dos recursos naturais, coleta seletiva de lixo, destinação de resíduos sólidos e redução de despesas institucionais, entre outras.

Cabe salientar que a Empresa instituiu sua política de Compras Sustentáveis, constante em seu Regulamento de Licitações e Contratos, com o objetivo de estabelecer o conjunto de princípios e diretrizes relacionado à sustentabilidade, a ser considerado em todas as atividades da Empresa na aquisição de bens, serviços, obras e no relacionamento com fornecedores. Ao perseguir a sustentabilidade, a Empresa caminha no atendimento de suas necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras.

Pela relevância e importância do tema, a Emater-MG incorporou em seu Plano de Negócios uma agenda estratégica específica que orienta as ações finalísticas voltadas à sustentabilidade. Esta agenda foi intitulada de Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental.

Nesta seara, a Emater-MG busca promover ações sustentáveis que levarão ao desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente, ou seja, ao desenvolvimento sustentável. Assim, a Empresa desenvolve diversos projetos no Estado, voltados para a educação e conservação ambiental e também para a socialização de práticas produtivas que não agredam o ambiente. Ao buscar a sustentabilidade na agricultura e, mais do que isso, a conservação dos recursos naturais, é fundamental ter uma visão sistêmica da paisagem, da propriedade e dos ecossistemas que a compõem.

Diante disso, as ações a favor da conservação da natureza e da perpetuidade da produção agropecuária serão mais efetivas a partir do despertar de uma cultura consciente de que a vida depende das plantas, dos animais, de água pura e farta, da terra produtiva, do ar limpo e de condições climáticas adequadas, tendo a legislação impositiva e principalmente as instituições e as políticas públicas como aliados na promoção de incentivos àqueles que mantêm os ecossistemas naturais e os agrossistemas conservados e produtivos.

Coroando todo o trabalho desenvolvido no campo da sustentabilidade, em 2021, a Emater-MG recebeu a premiação como *Destaque Estadual* na 11ª edição do *Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade e Amor à Natureza*.



ATER DIGITAL

As demandas da sociedade do século XXI exigem inovação e criatividade. Questões relacionadas às novas tecnologias para o campo, aos meios digitais de comunicação e ao meio ambiente requerem atenção da Empresa. Neste contexto, a Emater-MG vem promovendo e canalizando esforços para se modernizar e, cada vez mais, ofertar serviços de qualidade aos seus clientes, especialmente os agricultores familiares do Estado de Minas Gerais.

Com este propósito, a Empresa definiu o eixo Cultura da Inovação e Transformação Digital em seu planejamento estratégico, objetivando prepará-la para os desafios atuais e futuros do meio rural e dos serviços de Ater, além de contribuir para a inclusão digital no ambiente rural.

Diversas iniciativas e ações já estão em curso, contemplando o desenvolvimento de aplicativos, sistemas e ferramentas tecnológicas para uso em dispositivos eletrônicos, para agilizar e simplificar o acesso a dados e informações na melhoria dos serviços, ampliando a capacidade de atendimento da empresa.

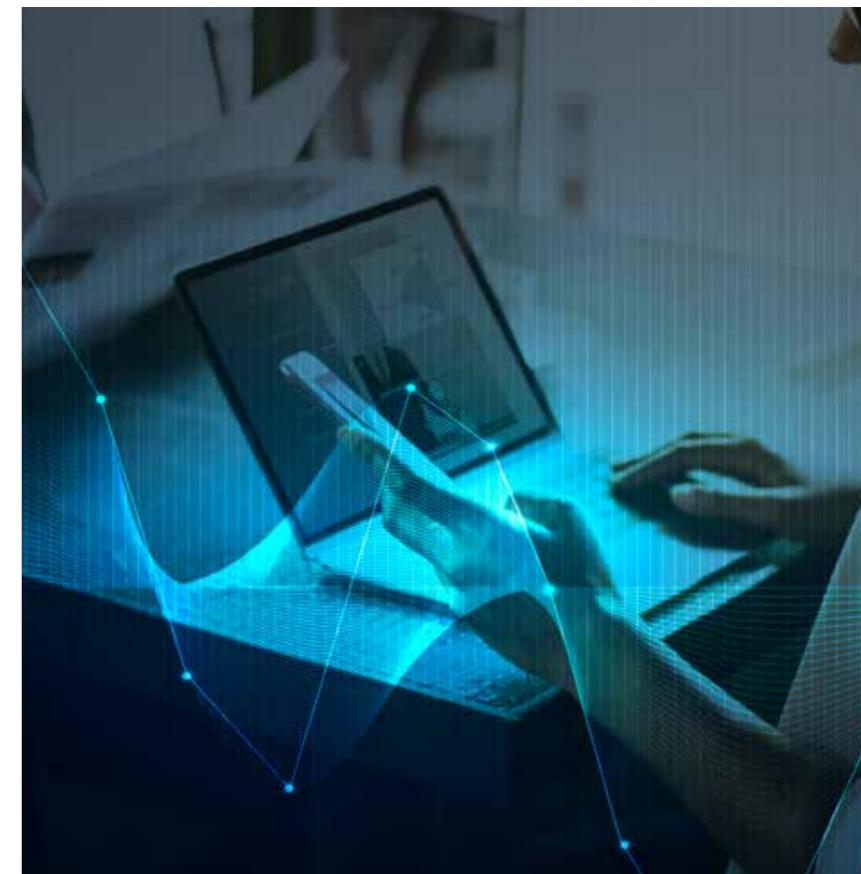
Destacamos os seguintes projetos:

1) Plano Diretor de Tratamento de Dados: estrutura, qualifica e organiza a coleta e tratamento de dados, promovendo a integração das diversas bases de dados da Empresa, com a criação de um Data Warehouse para compor soluções de Business Intelligence (BI). Possibilita geração e disponibilização de informações estratégicas do setor rural, bem como a adoção de indicadores que avaliam os efetivos resultados e impactos da ação da Empresa.

2) Marketplace: programa de apoio à comercialização dos produtos e serviços da agricultura familiar, com utilização de plataforma eletrônica.

3) Chatbot: software capaz de manter uma conversa com usuários com uso de inteligência artificial. Neste sentido, é possível automatizar tarefas burocráticas e repetitivas, como, por exemplo, dúvidas que são comuns e criar um diálogo entre o usuário e um robô. Esta automatização pode utilizar simples regras predefinidas ou linguagem natural entendendo a linguagem humana. Um bot pode «aprender»

por meio de humanos especialistas em determinados assuntos, criando cenários com possíveis dúvidas (perguntas e respostas) a respeito do tema.



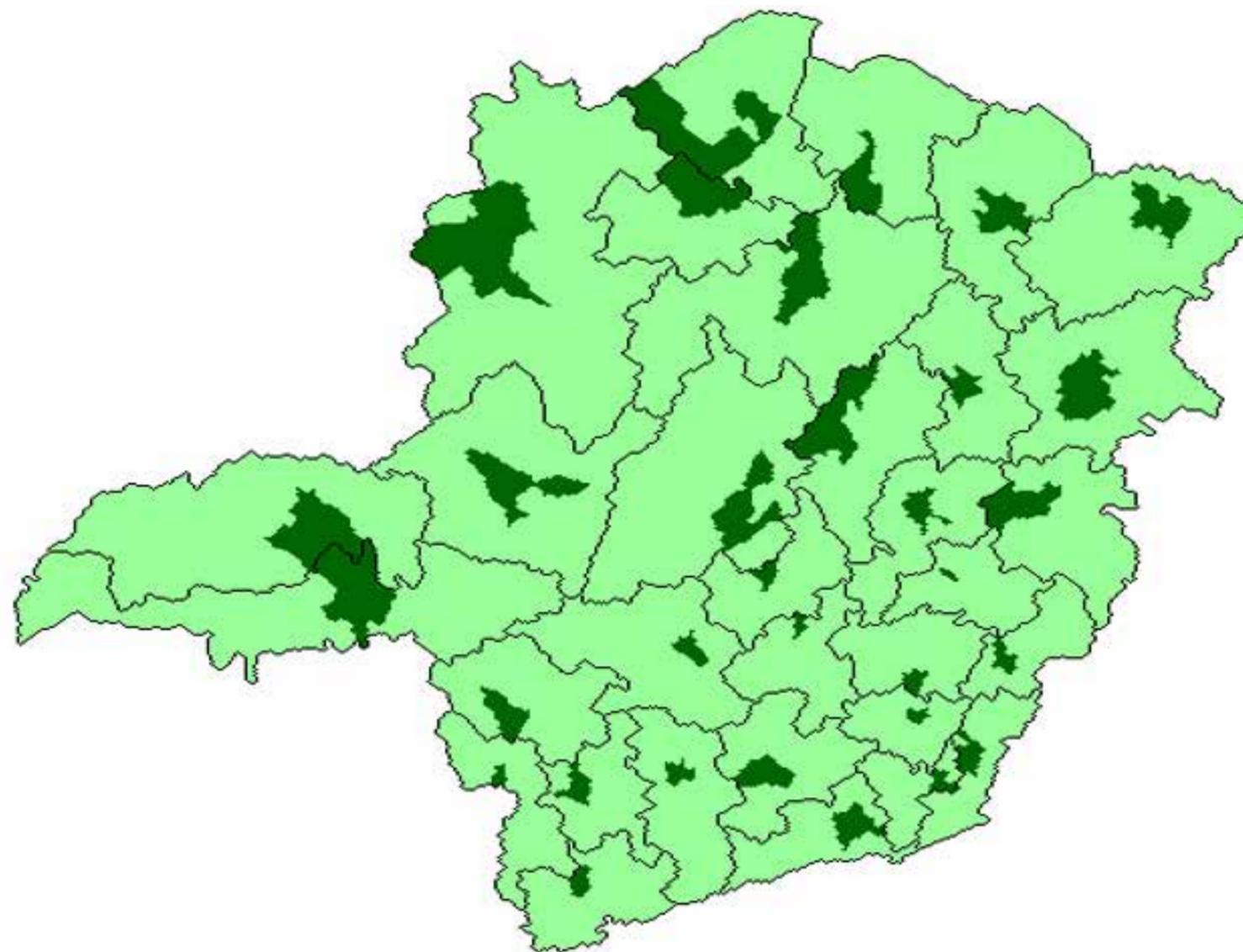
RESULTADOS GERAIS 2021

EMATER - MG

RESULTADOS

A Emater-MG conta com 1.843 colaboradores (entre profissionais e estagiários), tendo em sua estrutura operacional 32 Unidades Regionais, uma Unidade Central (sede) e a Divisão do Projeto Jaíba, no Norte do Estado.

As ações da Empresa junto aos agricultores contribuem efetivamente para o desenvolvimento sustentável da agropecuária no Estado e para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais. Com esta estrutura organizacional e de pessoal, em 2021, a Emater-MG, contou com mais de 800 municípios conveniados, prestando atendimento a um público de 330.974 clientes, entre agricultores familiares, demais produtores rurais e público periurbano e urbano, e a 2.113 organizações comunitárias.



**A EMATER-MG
EM 2021**



Municípios
Conveniados



Público
Atendido



Organizações
comunitárias
atendidas



Recursos
provenientes do
Pronaf



Emissão DAPS

Alavancagem de recursos

Em cumprimento à sua atribuição institucional, especialmente no que tange à execução de políticas públicas, a Empresa, mediante ações diretas viabilizou a alavancagem e aplicação de R\$ 1,064 bilhão no agronegócio mineiro, beneficiando as famílias rurais e dinamizando as economias locais. Tais recursos públicos foram captados na execução de crédito rural e do Garantia-Safra, dentre outros programas de amplitude nacional.

Em uma análise comparativa do total de recursos alavancados versus o orçamento total da Emater-MG, em 2021, da ordem de R\$ 293,18 milhões, podemos inferir que para cada R\$ 1,00 alocado na Empresa houve um retorno de R\$ 3,63 injetados na economia mineira, diretamente para os agricultores.

ICMS Solidário

A Emater-MG é responsável pela apuração e publicação do índice “Produção de Alimentos” dos municípios mineiros para compor o repasse do ICMS aos governos municipais. O Departamento Técnico da Empresa recebe e gerencia os dados semestralmente, calcula o índice de cada município e encaminha à Fundação João Pinheiro. Pela legislação atual, 25% do total do ICMS arrecadado no Estado é distribuído aos municípios. Deste percentual, 1% refere-se ao critério “Produção de Alimentos”. No ano de 2021, foram repassados aos municípios recursos da ordem de R\$ 135,1 milhões.

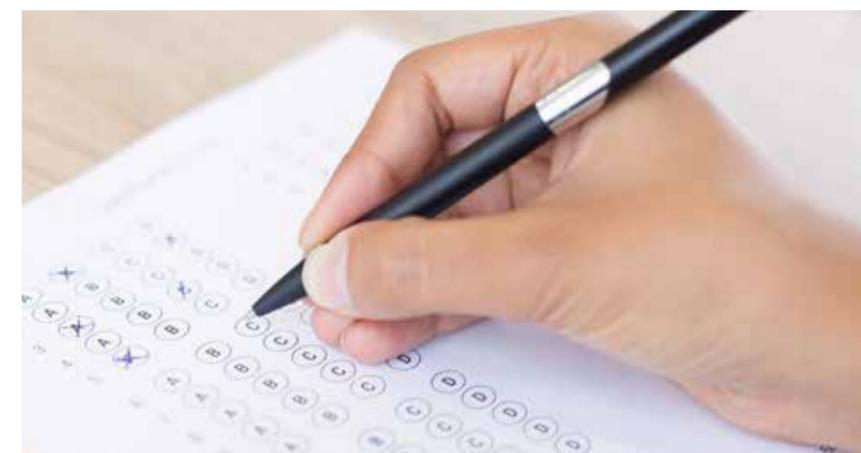
Valor de Terra Nua

As prefeituras, de acordo com determinações da Receita Federal, devem informar anualmente os Valores de Terra Nua (VTN), que servem de referência para Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR). A Emater-MG, em parceria com a Receita Federal e prefeituras, coordena este trabalho nos municípios conveniados. O serviço é realizado por meio das Comissões Municipais, compostas de representantes de diversas instituições, como: prefeituras, sindicatos rurais, Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural, cooperativas e agentes financeiros, entre outros. A Emater envia o levantamento do VTN de todos os municípios conveniados à Receita Federal e o publica em sua página para consulta.



PDV e Concurso

Em 2020, a Emater-MG implantou Programa de Desligamento Voluntário. Até o final de 2021, foram 207 adesões e o mesmo número de desligamentos. De forma paralela, entre 2020 e 2021 foram contratados os aprovados no último Concurso Público da Emater-MG. Até o final de 2021, foram contratados 226 novos empregados, que passaram por capacitação inicial, realizada de forma inédita por meio virtual, devido à pandemia do coronavírus, dos quais 196 permanecem no quadro efetivo da empresa.



AÇÕES EMERGENCIAIS

Geadas

No segundo semestre de 2021, a Emater-MG atuou de maneira eficaz no auxílio aos produtores rurais que tiveram suas propriedades e atividades prejudicadas em decorrência de fortes geadas. De acordo com levantamento feito pela Emater-MG, 24 mil produtores, 257 municípios mineiros, tiveram suas atividades prejudicadas. As principais áreas afetadas eram voltadas para a produção de pastagens, grãos, frutas, hortaliças e flores com destaque para as lavouras de café.

A Emater-MG se mobilizou rapidamente no atendimento aos produtores, por meio de orientações e na elaboração de laudos técnicos. Em uma situação como essa, estes laudos são fundamentais para que os produtores comprovem os seus prejuízos e possam ter acesso ao crédito rural ou ao seguro agrícola. A Emater-MG também elaborou laudos técnicos para as prefeituras, o que contribuiu para que os municípios atingidos recebessem ajuda dos governos estadual e federal. Com relação à ocorrência de geadas em Minas Gerais, no ano de 2021, a Emater-MG elaborou 1.836 laudos técnicos gratuitos para agricultores familiares.

Chuvvas

Em dezembro de 2021, a agropecuária mineira foi novamente afetada. As fortes chuvas levaram à perda de 119 mil hectares de lavouras. A maior parte do prejuízo foi na produção de grãos (74,5 mil hectares) e hortaliças (3,4 mil hectares). Segundo levantamento da Emater-MG, 127 mil produtores sofreram algum tipo de impacto na atividade por causa das chuvas. O levantamento também indicou que 416 municípios relataram perdas no campo durante o período chuvoso, o que corresponde a 48,7% do total do Estado.

A Emater-MG, no âmbito do Plano Recupera Minas do governo estadual, elaborou, gratuitamente, os laudos técnicos para agricultores familiares que precisavam comprovar as perdas causadas pelas chuvas e obterem a renegociação de suas dívidas ou financiamentos, além de garantir acesso a seguros. Os profissionais da empresa também elaboraram projetos técnicos para os produtores. Outra ação da Emater-MG de apoio aos produtores rurais no Recupera Minas foi a orientação sobre o recebimento do Garantia-Safra.



PRINCIPAIS AGENDAS

EMATER - MG



ATER BOVINOCULTURA

PRINCIPAIS AGENDAS

ATER BOVINOCULTURA

A pecuária bovina está entre as principais atividades agropecuárias de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor nacional de leite, tem o segundo maior rebanho bovino do país e também ocupa a vice-liderança na produção de carne. Além da expressividade econômica, a pecuária bovina tem ainda uma importante função social para os mineiros. Ela gera trabalho e renda no campo, além de disponibilizar para o mercado alimentos de alto valor nutritivo, contribuindo com a segurança alimentar. Ao incluir a Bovinocultura como um dos eixos de sua Agenda Estratégica, a Emater-MG assume o desafio de proporcionar maior competitividade à cadeia de valor desta atividade – incluindo os sistemas agroindustriais –, por meio de assistência técnica qualificada. Em 2021, os extensionistas da empresa prestaram assistência a 82.739 produtores rurais, 165 organizações e 1.682 moradores urbanos, com diversas ações relacionadas à atividade em todo o Estado.

O trabalho da Emater-MG tem por objetivo a qualificação técnica e gerencial da atividade desenvolvida pelos pecuaristas. Uma das principais ações é o incentivo aos produtores à produção de carne e leite de qualidade e em quantidade suficiente para suprir a demanda do mercado consumidor. A empresa também trabalha para viabilizar e ampliar a oferta de fêmeas e touros reprodutores de alto padrão, promovendo a melhoria genética do plantel mineiro. A eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho bovino e o aumento da oferta de bezerros para recria e abate também estão entre as principais ações desenvolvidas pelos extensionistas da Empresa. Outras linhas de ação da Emater-MG no trabalho com os produtores rurais são a constante melhoria dos parâmetros de qualidade do leite produzido em Minas Gerais e a gestão técnica e econômica da atividade.

EMATER-MG E A ATER BOVINOCULTURA - 2021



Agricultores familiares atendidos



Demais agricultores



Organizações atendidas



Público urbano

AÇÕES

ATER BOVINOCULTURA

Pró-Genética e Pró-Fêmeas

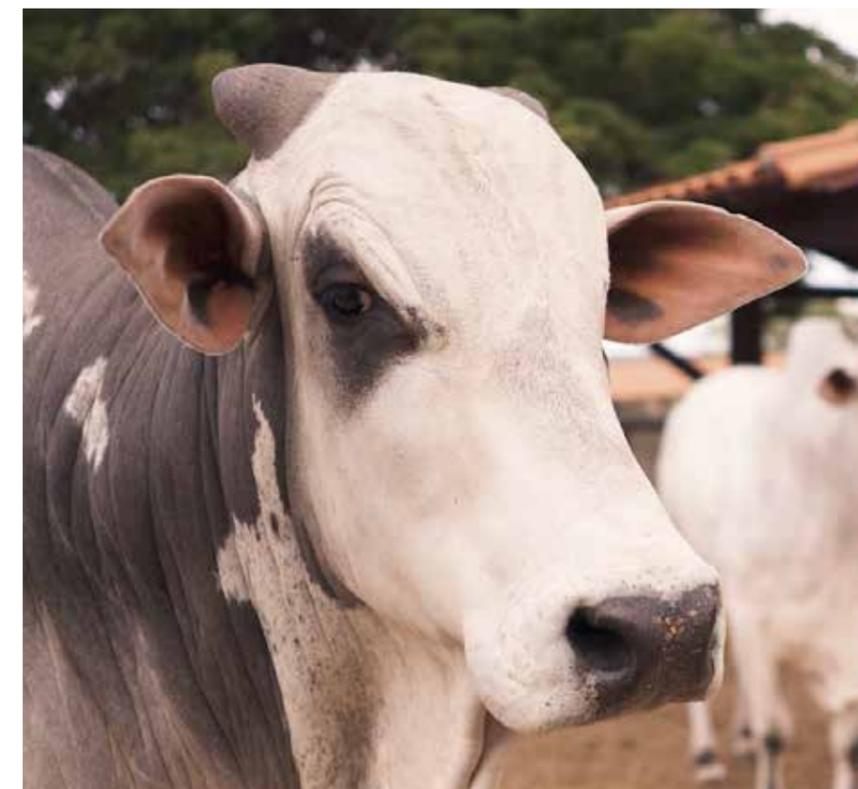
O Pró-Genética e Pró-Fêmeas é coordenado pela Seapa e executado pela Emater-MG, pela Epamig e pelo IMA, em parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ). A iniciativa conta com o apoio de associações de criadores, agentes financeiros, sindicatos, cooperativas e prefeituras. Por meio do Pró-Genética e do Pró-Fêmeas, são realizados leilões ou feiras de touros e matrizes. Em 2021, foram realizados leilões e feiras em diversos municípios do Estado, com 1.381 animais comercializados, sendo 925 touros e 456 fêmeas. No total, foram promovidos 41 eventos, sendo 20 feiras e 21 leilões. O valor total das vendas é cerca de R 29,2 milhões.

Programa Minas Pecuária

Em 2021, a Emater-MG lançou o programa Minas Pecuária, um modelo diferenciado de assistência técnica a propriedades rurais que desenvolvem a bovinocultura no estado. Tais propriedades receberão assistência técnica sistematizada e contínua, com foco na adoção de Boas Práticas Agropecuárias (BPA). Dados de realidade e desempenho destas propriedades serão lançados em software específico, que permite a sistematização de registros e melhor análise sobre as atividades desenvolvidas, com vistas a melhoria na gestão das propriedades acompanhadas, além de permitir a geração de relatórios imprescindíveis para tomada de decisão com maior assertividade. Como resultado, o programa promoverá maior profissionalização dos bovinocultores mineiros, de modo a garantir a sustentabilidade de seus empreendimentos nas dimensões social, econômica e ambiental.

Programa de Inseminação Artificial

O Programa de Inseminação Artificial de bovinos foi iniciado pela Emater-MG, em municípios do Sul de Minas, em 2017, e posteriormente foi levado também para a Zona da Mata. A iniciativa tem por objetivo permitir que agricultores familiares melhorem a qualidade genética do rebanho por meio da inseminação artificial de vacas, utilizando sêmen de reprodutores de alto padrão. Em 2021, o programa realizou a aquisição de 20 motocicletas, 20 botijões criogênicos, 20 kits de inseminação e 44,4 mil doses de sêmen, disponibilizados para 115 municípios da Zona da Mata e Sul de Minas. O valor dos recursos financeiros aplicados no programa foi de R\$ 849,5 mil. A verba é proveniente do governo estadual e de emenda parlamentar.



Convênios com Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Visando o desenvolvimento da bovinocultura no Estado, a Emater-MG estabeleceu importante parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e executou, em 2021, convênios no valor aproximado de R\$ 3,8 milhões.

São eles:

- ▶ Convênio Mapa Bovinocultura: implementação de arranjos produtivos locais, assistência técnica e dias de campo. Foram beneficiados 109 municípios e 256 produtores.
- ▶ Convênio Anater/Mapa – Ater Leite Triângulo Mineiro: implementação de projetos produtivos e assistência técnica. Foram beneficiados 46 municípios como envolvimento de mil produtores.
- ▶ Convênio Mapa Leite/Estado: implementação de Unidades de Experimentação Técnica, capacitação de técnicos e produtores, assistência técnica, encontros técnicos, promoção de seminários e dos Circuitos da Qualidade do Leite. Participaram das ações 31

municípios e 131 produtores.

- ▶ Convênio Mapa Leite Semiárido: implementação de Unidades de Construção Técnica, capacitação de técnicos e produtores, assistência técnica, realização de seminários e dias de campo. Participaram das ações 38 municípios e 150 produtores.
- ▶ A Emater-MG também firmou um acordo de cooperação técnica com a Embrapa Milho e Sorgo para apoio à atividade de bovinocultura no Vale do Jequitinhonha, visando à implementação de 21 Unidades Demonstrativas em 19 municípios e realização de dias de campo.
- ▶ Termo de Cooperação Técnica Emater/Fecoagro Leite Minas: foram realizados três webinars de temas técnicos como: mitos e verdades sobre o leite, o mercado de grãos e seu impacto na Bovinocultura de leite e a silagem e seus efeitos na qualidade do leite. Nestes três eventos houve uma audiência de 1.404 participantes.



EXPERIÊNCIA:

EMATER-MG LEVA NOVAS TECNOLOGIAS A PECUARISTAS DE SANTA RITA DE CALDAS, NO SUL DE MINAS

Uma iniciativa da Emater-MG tem ajudado na divulgação de novas tecnologias voltadas para a pecuária leiteira em Santa Rita de Caldas, no Sul de Minas. No município, foram implantadas duas unidades demonstrativas onde os produtores interessados podem acompanhar de perto o desenvolvimento de práticas como o sistema Integração Lavoura e Pecuária, pastejo rotacionado e melhoramento genético.

“A atividade leiteira é a principal da agropecuária do município. Por isso, achamos interessantes essas unidades de referência para mostrar como lidar da melhor maneira com a pecuária leiteira e para o produtor ter um bom retorno”, afirma o extensionista da Emater-MG Rodrigo Beck Júnior, que conta com o apoio dos coordenadores regionais Marcelo Bomfim e Marcelo Martins. O técnico da empresa ainda ressalta a importância da iniciativa para a divulgação de novas tecnologias para outros produtores.

As duas unidades obtiveram resultados semelhantes, como a recuperação de pastagem degradada, melhoria da alimentação do rebanho, aumento da qualidade e volume do leite produzido. Outro benefício foi a redução do custo de produção. Uma das unidades fica na propriedade do produtor Áureo Cássio de Carvalho. Após a implantação das novas tecnologias, a produção da fazenda passou de 130 litros diários para 800 litros por dia. A meta para o próximo ano

é chegar a 1.200 litros por dia, com 60 vacas em lactação.

Uma das práticas utilizadas pelo produtor a partir da orientação de Emater-MG é o sistema Integração Lavoura e Pecuária (ILP). Em uma área de 20 hectares, ele plantou milho consorciado com braquiária. O milho, além de custear o processo de implantação, garante o manejo da fertilidade do solo. A ideia é possibilitar uma forma sustentável, que integra atividade agrícola e pecuária, para produção de grãos, carne e leite.

“Aqui tinha muita erosão e a braquiária era amarelada. Hoje, o pasto tá bonito, acabaram a erosão e as pragas. Eu consegui renovar a pastagem sem custo”, diz Áureo de Carvalho.

Em outra área da propriedade, Áureo optou pelo pastejo rotacionado. Neste caso, o pasto é dividido em piquetes (pequenas áreas cercadas), possibilitando uma rotatividade durante a alimentação do rebanho. Geralmente, os animais ficam um dia em cada piquete e só retornam à mesma área quando o capim estiver no ponto ideal para ser consumido, sem comprometer a rebrota. “Diminuiu o consumo de silagem no cocho, de ração e aumentou a produtividade das vacas em dois litros por dia”, conta o pecuarista.

O produtor também investiu no melhoramento genético do seu rebanho, no início com inseminação artificial e, recentemente, por meio da transferência de embrião. Por essa técnica, embriões de fêmeas doadoras (animais com padrão genético superior) são transferidos para as vacas receptoras (chamadas de barriga de aluguel).

Áureo de Carvalho adquiriu embriões girolando $\frac{3}{4}$ de programas desenvolvidos por uma empresa de laticínios e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Em-

presas (Sebrae). O procedimento resultou no nascimento de 16 novilhas, que estão próximas de completar um ano. “A expectativa é muito grande para aumentar a média de produção e aumentar a saúde do rebanho”, conclui o produtor.

O produtor ainda conta a orientação técnica da Emater-MG no planejamento e gestão da propriedade, a fim de reduzir custos de produção e definir quais os investimentos prioritários. Atualmente Áureo de Carvalho está construindo uma nova sala de ordenha para agilizar o serviço que é realizado apenas por ele e sua esposa. Outra ação é a construção de uma pista de “trato” para as vacas em lactação. O projeto técnico foi elaborado pela Emater-MG.





ATER CAFEICULTURA

PRINCIPAIS AGENDAS

ATER CAFEICULTURA

O café é um símbolo da agricultura de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor do país, responsável pela metade da safra nacional. Em 2021, os cafeicultores mineiros colheram cerca de 26 milhões de sacas, respondendo por 70% do café arábica produzido no Brasil. A área plantada em Minas Gerais é de 1.237.554 ha. Os cafés de Minas Gerais se distinguem pela diversidade de sabor e aroma, devido, principalmente, às variações de clima, à altitude e aos sistemas de produção. As diferentes características permitem conquistar os mais diversos clientes do mercado nacional e mundial.

Mas a relevância da cafeicultura não é apenas econômica, a atividade também exerce importante papel social. É fonte de emprego e renda para milhares de agricultores familiares e trabalhadores rurais. Porém o setor ainda enfrenta grandes desafios em relação à competitividade, especialmente na agricultura familiar. As restrições de relevo e organiza-

cionais, além das limitações de mecanização, exigem a busca de alternativas que viabilizem a permanência no mercado com lucratividade.

A melhor estratégia para os agricultores familiares é identificar nichos de mercado, como os cafés diferenciados, que exigem maior investimento em qualificação dos processos produtivos, de gestão e mercadológicos. Ao incluir a Cadeia de Valor de Café em sua Agenda Estratégica, a Emater-MG assume o compromisso de promover a atividade com sustentabilidade. Foram 45.807 produtores do setor atendidos pela Empresa, em 2021. Os técnicos da Emater-MG trabalham juntos com os agricultores, com os objetivos de melhorar a qualidade do café, reduzir custos de produção, aumentar a renda do cafeicultor, manter e criar empregos, melhorar a gestão e comercialização. Ou seja, consolidar uma cafeicultura competitiva em todo o Estado.

EMATER-MG E A ATER CAFEICULTURA - 2021



Agricultores familiares atendidos



Demais agricultores



Organizações atendidas



Público urbano

AÇÕES

ATER CAFEICULTURA

Certifica Minas Café

A Emater-MG desenvolve o programa Certifica Minas Café, em conjunto com a Seapa, o IMA e a Epamig. A Emater-MG orienta os produtores na adequação das propriedades às boas práticas agrícolas em todas as fases da produção, atendendo às normas, reconhecidas internacionalmente. Ao final do processo, a propriedade passa por uma auditoria para o recebimento da certificação. O Certifica Minas Café é pioneiro no Estado e o maior programa nacional de certificação de propriedades cafeeiras. Até o final de 2021, foram certificadas 709 propriedades.



Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

A maior competição de qualidade de café do país é o Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, promovido em Minas Gerais pela Emater-MG, numa parceria com a Seapa, com a Universidade Federal de Lavras (UFLA), com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IF Sul de Minas) e com a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe). Ele é mais uma importante ação da Empresa para incentivar a melhoria da qualidade dos cafés produzidos no Estado.

O concurso existe há 18 anos, e, em 2021, concorreram 1.557 amostras. Na premiação, os cafés inscritos passam por análises físicas e sensoriais. Também é feita uma avaliação socioambiental na etapa final. Entre os itens que passaram a ser pontuados, estão a proteção de nascentes da propriedade, preservação de mata ciliar dos cursos d'água, contratação de trabalhadores com carteira assinada. O concurso também é uma importante ferramenta de assistência técnica e extensão rural.

Após as análises das amostras concorrentes, os produtores recebem um laudo que lhes permitem, com apoio dos técnicos da Emater-MG, identificar em quais pontos o processo produtivo precisa ser aprimorado, para melhorar a qualidade do café. Além disso, o concurso proporciona a identificação dos melhores cafés de cada região e as suas características. Em 2021, os vencedores comercializaram seus lotes de café com forte ágio de preços. Foram adquiridos pelo Supermercado Verdemar 80 sacas de cafés classificados em 1º e 2º lugar, perfazendo um valor de R\$ 367.000,00.

Mapeamento do café

A Emater-MG desenvolveu, em 2017, um importante trabalho para o crescimento da cafeicultura mineira. A Empresa realizou o mapeamento do parque cafeeiro do Estado por imagens de satélite, seguido pela validação em campo, em 454 municípios produtores. Este mapeamento trará vários benefícios como: a maior precisão da produção estadual e o aprimoramento das estimativas de safra. Também será possível identificar onde estão situados os cafés diferenciados e suas relações com os locais de produção. Toda a recepção,

o processamento, a sistematização, o armazenamento e a disponibilização de informações sobre o Circuito Mineiro da Cafeicultura.

Técnicos da Empresa foram capacitados para o uso de geotecnologias e de dispositivos móveis para o levantamento e a validação de dados na cafeicultura. O projeto recebeu um investimento de R\$ 6,3 milhões, numa parceria da Emater-MG com a Secretaria de Estado de Agricultura, a Epamig e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig). O trabalho também conta com o apoio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e da Embrapa.



EXPERIÊNCIA:

Casal de agricultores do Sul de Minas faz sucesso na produção de café orgânico



Até chegar ao atual estágio de produção, com as marcas Café Luci e a mais recente, Café Alecrim Dourado, o casal de produtores Luciene Santos Mota e José Wilson da Silva, de Pedralva, Sul de Minas Gerais, passou por muitas dificuldades. No entanto, com persistência e a ajuda de amigos e da assistência técnica pública estadual, eles alavancaram o negócio.

Hoje a renda familiar e a qualidade de vida melhoraram.

A atividade, que só conta com a mão de obra familiar, é realizada em três propriedades: Alecrim Um, Alecrim Dois e Alecrim Dourado. Todas localizadas na Comunidade Alecrim, na zona rural do município de Pedralva. Os sítios têm respectivamente 500 pés de café, 6 mil e 2 mil. Duas propriedades são arrendadas e a menor delas, de 1 hectare, é herança da mãe de José Wilson. Todas elas têm certificação do sistema participativo da Central das Associações de Produtores Orgânicos do Sul de Minas (Orgânicos Sul de Minas). As duas maiores também têm o Certifica Minas Café, do governo estadual. No geral todas as certificações podem ser consideradas uma espécie de atestado, que comprovam entre outros itens, que o produto tem qualidade, rastreabilidade e respeita normas socioeconômicas, ambientais, trabalhistas e de comércio justo.

As duas linhas de produto do casal têm mercado garantido em empórios, cafeterias, lojinhas de orgânicos, casas de produtos naturais, entre outros estabelecimentos comerciais do ramo. A comercialização acontece localmente, em outras cidades mineiras e até nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Em 2018, o casal recebeu de presente dos arrendatários, a marca Luci Café Orgânico e passou a comercializar diretamente com os compradores. “Fazemos todo o trabalho de colheita e pós-colheita, limpamos e descascamos, mas a torra é terceirizada, porque precisaríamos de ter um local exclusivo para essa finalidade, um profissional especializado em torra e a autorização da Vigilância Sanitária. É um projeto que ainda podemos realizar. Fechamos parcerias com cafeterias e torrefações. Estamos tendo muitos pedidos, inclu-

sive pelo Instagram, WhatsApp e Correios. Isso está sendo muito bacana”, afirma Luciene.

A família dos cafeicultores também é composta pelos filhos João Mateus, 15 anos e Breno, 21 anos. O dois sempre ajudaram os pais. “Esperamos que os nossos filhos deem a continuidade sucessória. Temos o conhecimento da prática e eles também, mas estão buscando o conhecimento teórico. Nossa expectativa é que tragam”, revela a mãe.

Enquanto isso, Luciene se viu diante de outras demandas, como a de fazer os apontamentos relativos à rastreabilidade do produto, uma norma das certificadoras, entre outras anotações. Também acumulou funções de secretaria, além dos trabalhos inerentes da produção de café. Ela, que deixou a escola muito cedo, atualmente está quase concluindo o ensino médio. “Como o meu irmão, eu não quis estudar, então



fui trabalhar na roça, primeiro acompanhando os meus pais que eram trabalhadores rurais e atuavam na coleta de café. Depois casei, vim morar na propriedade herdada pelo meu marido, onde moramos até hoje, e onde comecei a produzir e vender hortaliças convencionais”, conta.



DESAFIOS

Mas até chegar aos dias atuais, Luciene e Wilson viveram dias difíceis, no sítio herdado. Enquanto Wilson trabalhava em lavouras convencionais, ela colaborava na renda, cuidando das poucas vacas da propriedade, vendendo frango e outros produtos artesanais, como queijo e iogurte, além das hortaliças na feira de Pedralva. Em 2009, mesmo ano em que a Emater-MG, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura,

Pecuária e Abastecimento (Seapa), passou a atender o casal, a saúde de Wilson ficou abalada. Com problemas respiratório e de coluna eles decidiram investir em hortaliças orgânicas. Com a permissão de um amigo do Wilson, que cedeu suas terras ociosas, o casal passou a produzir hortaliças orgânicas nesse outro sítio, já que o deles ainda não tinha água.

Após algum tempo e com a orientação dos técnicos locais da Emater-MG, o casal de produtores começou a fornecer hortaliças para as escolas de Pedralva e municípios vizinhos, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Em paralelo, continuou a comercializar na feira de orgânicos do município. “Vendemos muito tempo, mais ou menos uns 5 anos para o Pnae. A maior participação foi no ano de 2015, onde a gente tinha variedades de hortaliças para oferecer às escolas”, explica Luciene. De acordo a produtora, tudo começou a mudar quando o amigo do esposo que havia emprestado o seu sítio para o casal produzir hortaliças decidiu vender a propriedade. “Eu avisei aos meus clientes que não iria mais vender os produtos. Um casal cliente e amigos meus, que eu chamo de anjos, comprou o sítio e continuamos com o nosso trabalho”, relembra.

Foi a partir daí que o desejo de se tornarem cafeicultores começou a ser construído, segundo a produtora de Pedralva. Os novos donos do sítio assinaram um contrato de arrendamento em nome do esposo José Wilson da Silva. E eles continuaram com as hortaliças, mas plantaram 500 pés de café. Para completar a alegria do casal de produtores, um outro sítio vizinho de 12,4 hectares e 6 mil pés de café já em produção, também foi adquirido pelos mesmos donos do primeiro sítio e arrendado para o casal, por meio de outro contrato. Deste vez, firmado em nome de Luciene Santos Mota.

À frente da exploração dessa nova propriedade, a produtora conseguiu a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e o reconhecimento oficial de sua atividade.

“A carteirinha de produtora rural foi um grande sonho realizado. Até então eu era reconhecida como doméstica e do lar, mas na verdade eu não era. Porque fui parceira, em tudo que fiz. Desde os meus pais até o meu esposo eu sempre tive uma participação ativa, na lavoura, na agricultura”, argumenta. Entre os muitos desafios enfrentados pelo casal de produtores, Luciene pontua alguns: levantar de madrugada com o filho de quatro anos para ir vender na feira, enfrentando o clima frio; o período de transição das hortaliças e do café convencionais (6 mil pés) para o sistema orgânico, quando muitas pessoas duvidavam desta possibilidade e a saída do filho Breno para estudar e morar fora, obrigando ela a assumir tarefas que exigiam mais estudo e até a lidar com o celular.

Mas com o tempo, Luciene e o marido vêm superando as limitações, inclusive participando de capacitações sempre que podem. O casal tem muitos planos para o futuro e já trabalha para concretizá-los. Um deles é tornar o próprio sítio, onde moram, numa propriedade produtiva e diversificada, apesar do pequeno tamanho. O primeiro passo foi o plantio de 2 mil pés de café. Desses, 600 pés já produziram a primeira safra que resultou no lançamento do Café Alecrim Dourado. “É um produto orgânico como o Luci Café, pois os tratamentos culturais são os mesmos”, informa Luciene.

Outro projeto, segundo a cafeicultora, é construir uma pequena cozinha industrial, na própria casa, para fabricar geleias e desidratados, aproveitando as frutas do local, plantadas junto ao cafezal, como as variedades de bananas, abacate e abacaxi. A ideia é colocar em prática, em par-

ceria com outras mulheres vizinhas que também precisam de uma renda extra. “Temos muitos planos sim e a gente espera realizá-los com bastante êxito. Queremos mostrar que nesse pequeno pedaço de terra a gente consegue viver e produzir muito e tirar uma boa renda desse lugar.



EMATER-MG

Para Luciene, a Emater-MG foi fundamental desde os primeiros atendimentos ao casal, quando o agrônomo da época orientou os produtores a participarem da feira e do

Pnae. Segundo ela, foi na ocasião que começou “o laço de união” que tem hoje com a empresa pública de extensão rural, seja por meio do escritório local ou da unidade regional do órgão, na cidade de Pouso Alegre. “A Emater teve papel fundamental pra nós desde o começo. Estamos sempre nos comunicando, através da Orgânicos Sul de Minas. Costumo dizer que, quando o extensionista chega na propriedade, não traz apenas o conhecimento de como semear e produzir. Ele traz a semente da esperança, pois mostra que temos capacidade de transformar a nossa terra. Somos muito gratos à Emater”, ressalta.

Atualmente, os produtores Luciene e José Wilson estão focados no cultivo de café e não produzem mais hortaliças para a comercialização, mas ainda mantém as estufas de verduras, para consumo deles e dos parceiros, além de familiares de ambos, amigos e vizinhos

ESPECIAL, ORGÂNICO E CONCURSO

O café produzido nas duas propriedades arrendadas e no sítio do casal é da espécie *coffea arábica*, a mais usada na produção de café especial. As variedades cultivadas em talhões divididos são: Catuí Vermelho e Catuí Amarelo. O engenheiro agrônomo Cleber da Mota Pereira, do escritório local da Emater-MG, em Pedralva, que vem acompanhando e orientando o casal há cerca de dois anos, confirma que o café é de alta qualidade. “São produzidos em um sistema diferenciado. Eles colhem somente os cafés maduros de forma seletiva, grão a grão. Eles são secados em estufas e terreiro suspenso (bancada de madeira forrada com um sombrite). Esses grãos não têm contato com solo e são secados de

forma natural. Por esses cuidados eles atingem pontuações superiores a 85 pontos, o que caracteriza um café ser considerado especial, conforme a Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA)” explica.

Todas as lavouras, segundo a produtora, são tratadas com produtos naturais dos próprios sítios. Os tratamentos culturais, incluem esterco de gado e galinha; palha de café, capim e cana para fazer composto orgânico. A adubação verde também é usada, assim como caldas, cujas receitas são da Emater-MG. Os cuidados incluem também monitoramento anual da saúde da planta e do solo dosar o uso dos produtos. “A gente faz todo ano a análise de solo e de folha, pra ver o que café está precisando. Se tiver algum talhão que não tem necessidade de potássio, a gente não incorpora a palha do café na compostagem. Mas se acaso, tiver necessidade a gente coloca também a palha do café”, informa Luciene.

Além de orgânico e especial, o café dos produtores de Pedralva também já acumula bons desempenhos em variados concursos promovidos por instituições e empresas do setor cafeeiro. Em 2017, ficou em 9º lugar, entre os dez cafés top do Concurso Café Mantiqueira de Minas, promovido pela Ascarive Fairtrade e Cocarive. No ano de 2018, conquistou o 3º lugar do Concurso Florada Premiada, da Três Corações e da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA), concorrendo com 633 amostras. O mesmo feito se repetiu em 2019, novamente em 3º lugar. Também em 2019, conquistou o 2º lugar na 16ª edição do Concurso Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, da Emater-MG, Região Sul de Minas, na categoria Café Natural.

ATER CULTURAS



PRINCIPAIS AGENDAS

ATER CULTURAS

A Agenda Ater Culturas se caracteriza por englobar importantes produtos da cesta básica brasileira. Entre eles, arroz, feijão, mandioca, milho, trigo e algodão. Destaque também para a soja, item importante de exportação, e a cana-de-açúcar e o eucalipto (no setor energético). Além da sua relevância econômica e estratégica, não se pode esquecer da importância da Agenda em relação à segurança alimentar do Estado e do país. Praticamente, todos os municípios mineiros produzem algum tipo de cultura, sendo o milho, feijão e a mandioca aqueles com maior abrangência territorial e

importância na cesta básica. Minas Gerais ainda se destaca na produção de sorgo, alimento bastante utilizado na composição de ração animal.

A ação da Emater-MG nesta agenda visa ao aumento de produtividade, a inserção dos produtores em novos mercados e a certificação e produção com sustentabilidade. Os agricultores atendidos recebem orientação técnica nos processos de regularização ambiental, gestão e produção sustentável, reduzindo as perdas e aumentando a produção e renda.

EMATER-MG E A ATER CULTURAS - 2021



Agricultores familiares atendidos



Demais agricultores



Organizações atendidas



Público urbano

EXPERIÊNCIA:

Pimenta-do-reino melhora renda de agricultores familiares de Ataléia, no Vale do Mucuri

Uma cultura que é valorizada há séculos, mas que ainda era pouco difundida em Minas Gerais, começa a ganhar espaço nas propriedades do estado: a pimenta-do-reino. De acordo com a Emater-MG, existem cerca de 110 hectares ocupados com os plantios em municípios do Vale do Mucuri e Norte de Minas, como Novo Oriente de Minas, Teófilo Otoni, Ataléia, Ouro Verde de Minas, Águas Formosas, Serra dos Aimorés, Crisólita, Itabirinha e Bocaiúva.

A maioria das lavouras é conduzida por agricultores familiares, que estão investindo na atividade como uma alternativa de renda. É o caso do município de Ataléia, no Vale do Mucuri, que hoje conta com aproximadamente 13 hectares de pimenta e uma produção anual de 60 toneladas.

“A principal atividade econômica de Ataléia é a pecuária leiteira extensiva, com baixa produtividade, de três litros de leite por cabeça/dia. Diante desta realidade, a cultura de pimenta-do-reino virou uma alternativa de renda, com custo de implantação baixo, comparando com os investimentos necessários para melhorar a produtividade da pecuária leiteira”, afirma o técnico da Emater-MG do município, Mário de Souza Silva.

Ele também explica que outro fator que levou à implantação da cultura foi a migração temporária e anual de aproximadamente 500 pessoas para o norte do Espírito Santo, nos períodos de colheita de café e de pimenta no estado vizinho. “Nestas épocas, trabalhadores, agricultores familiares e principalmente os jovens rurais buscam estes trabalhos para complementação da renda familiar. Diante deste quadro, eles decidiram buscar alternativas no município como forma de evitar esta migração”.

INÍCIO

Para começar a produção no município, a Emater-MG organizou vários eventos e excursões a propriedades e viveiros nas regiões produtoras do Espírito Santo, onde a cultura da pimenta-do-reino já está implantada, organizada e, inclusive, é exportada. A Emater-MG também contou com o apoio do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) para o repasse de tecnologia, capacitação na introdução da cultura e intercâmbios guiados pelos técnicos da empresa do Espírito Santo.

A aquisição das mudas pelos produtores de Ataléia foi feita em viveiros credenciados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária de Abastecimento. Os primeiros plantios foram em 2016, com seis agricultores familiares que adquiriram as mudas com recursos próprios, sem financiamentos. Os primeiros experimentos foram na faixa de 0,5 a um hectare, já que os produtores estavam conhecendo os tratos culturais e aprendendo a conduzir a lavoura. A partir de 2019, com a cultura consolidada, os agentes financeiros começaram a disponibilizar crédito para os agricultores.

A pimenta-do-reino é uma planta trepadeira. É preciso

instalar estacas ou tutores vivos (moringa, nim indiano e gliricídia) nas áreas de cultivo para a sustentação dos pés de pimenta. O plantio é feito por mudas. De acordo com o técnico Mário de Souza Silva, a cultura se adaptou bem na região por causa do clima. “A pimenta-do-reino é ideal para regiões quentes com disponibilidade de água. Toda a área de pimenta em Ataléia usa a irrigação por microaspersão”, explica.

A pimenta-do-reino começa a produzir no segundo ano



após o plantio. Mas, segundo Mário Souza, a produção se torna viável a partir de três anos. “No terceiro ano, a produção chega a três quilos por pé. Já no quarto ano, ela aumenta, chega a cinco quilos por planta”.

A colheita é realizada de seis em seis meses. O estágio de maturação das espigas (ou cachos) na colheita e o processo de secagem determinam a cor da pimenta. A pimenta branca, por exemplo, é colhida mais madura e tem um processo de despolpa e secagem mais trabalhoso. As vendas são feitas coletivamente para as cooperativas do norte do Espírito Santo ou empresas autônomas, que exportam o produto.

O produtor Luiz Carlos Barbosa, produz pimenta junto com o filho. Ele faz parte do grupo de produtores de Ataléia que começaram a cultivar pimenta-do-reino há cinco anos.

Seu Luiz formou uma lavoura de pimenta para complementar a renda que tem com a pecuária leiteira. Mas antes de investir na atividade, fez várias visitas ao Espírito Santo. Atualmente ele tem três mil pés plantados, em dois hectares irrigados.



“Não é difícil. A família pode tocar, não há grandes dificuldades. Mas como toda lavoura, é preciso controlar as pragas, doenças e adubar”, afirma.

PREÇOS

O técnico da Emater-MG informa que um hectare de pimenta-do-reino produz acima de oito mil quilos por ano. “Nesta safra de julho de 2021, o produto atingiu o preço de R\$ 18,00 por quilo. O rendimento bruto foi próximo a R\$ 150 mil”, diz.

Os preços da pimenta-do-reino costumam variar de acordo com a oferta e demanda internacionais. Por isso, a recomendação é de que a cultura seja um complemento de outras atividades, e que os primeiros investimentos sejam feitos em pequenas áreas, aos poucos. “Com a estabilidade dos preços de comercialização, a tendência é um aumento da atual área plantada em Ataléia”, prevê Mário Souza.

Mesmo com a volatilidade de preços, o técnico da Emater-MG explica que, sabendo administrar os custos e mantendo a qualidade do produto, é possível ter um bom retorno. “Um hectare de pimenta-do-reino gera a mesma renda de quem produz 150 ou 200 litros de leite por dia em Ataléia”, afirma.

HISTÓRIA

A pimenta-do-reino recebeu este nome no Brasil porque era trazida pelas caravelas que vinham de Portugal na época da colonização. Mas ela é originária da Índia e foi muito valorizada no período das Grandes Navegações pelo poder

de conservar alimentos, principalmente carnes.

Hoje a pimenta-do-reino continua a ser um dos condimentos mais consumidos no mundo e o Brasil se transformou em um exportador do produto, principalmente para os Estados Unidos.

MELHORINOVAÇÃO

O projeto “Pimenta do Reino: Atividade Economicamente Viável para o Desenvolvimento Sustentável de Ataléia e região” conquistou o prêmio MelhorInovAção 2020 na categoria regional em Teófilo Otoni. A iniciativa da Emater-MG tem como objetivo reconhecer e disseminar, interna e externamente, ações e projetos inovadores que tenham obtido resultados relevantes para a Empresa e/ou para os clientes da Emater-MG, tendo ainda como perspectiva a ampliação dos conhecimentos dos colaboradores nas ações de assistência técnica e extensão rural.



ATER HORTALIÇAS E FRUTAS



ATER HORTALIÇAS E FRUTAS

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas, com 44 milhões de toneladas produzidas de um total de 340 milhões de toneladas colhidas em todo o mundo. Minas Gerais tem condições para produzir frutas tropicais, subtropicais e temperadas e tem, hoje, cerca de 143,6 mil hectares de área plantada com a produção de 4 milhões de toneladas de frutas. Isso gera um valor bruto de produção de aproximadamente R\$ 5 bilhões, sendo que 38,2% da produção é proveniente da agricultura familiar (Safras Agrícolas Emater – dez. 2021). O Estado ocupa o 4º lugar na produção nacional de frutas e a atividade mantém mais de 540 mil empregos diretos e indiretos. Estima-se que, apesar da boa produção, as perdas no mercado interno possam chegar a 20%. Estas perdas são em decorrência principalmente da falta de tratamentos culturais adequados, armazenamento e transporte inadequados, modo de exposição no comércio, entre outras.



EMATER-MG E A ATER HORTALIÇAS E FRUTAS - 2021



AÇÕES

ATER HORTALIÇAS E FRUTAS

Frutificaminas

A Emater-MG realiza, anualmente, uma série de Encontros Técnicos denominados, Circuito Frutifica Minas. A proposta é estimular o setor e disponibilizar informações técnicas e conjunturais aos produtores rurais mineiros no segmento da fruticultura. Os locais dos eventos são estrategicamente escolhidos. O Frutifica Minas oferece palestras e debates com renomados pesquisadores, especialistas, técnicos e extensionistas agropecuários do país na área de fruticultura, com a finalidade de integrar e atualizar os produtores, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores, professores e profissionais da área. Em 2021, devido à pandemia da Covid-19, foram realizadas de forma virtual duas etapas em Três Marias e Entre Rios de Minas com a participação de 109 produtores e mais duas etapas de forma presencial, sendo elas Curral de Dentro e Teófilo Otoni, com 235 produ-



res. Desde o primeiro ano, em 2010, foram promovidos 114 eventos (etapas), com 11.813 produtores presentes, de 506 municípios de Minas Gerais. Hoje, o circuito é considerado o maior evento da fruticultura mineira.

Emissão do CFO

Em 2021, a Emater-MG foi a responsável por emitir 1.545 Certificados Fitossanitários de Origem (CFO). O documento comprova a condição fitossanitária da origem de um produto agrícola ou de suas partes, com objetivo de prevenir a disseminação de pragas dentro do Estado. O CFO certifica o produto vegetal na propriedade rural. Nesta agenda, a Emater-MG tem como proposta prestar aos produtores toda orientação técnica necessária para uma produção eficiente e sustentável.

Olericultura

Minas Gerais é o segundo maior produtor nacional de hortaliças, com mais de 70 espécies de hortaliças plantadas, sendo o primeiro na produção de batata, mandioquinha-salsa e cenoura e o segundo em tomate para mesa e inhame. O estado tem uma área anual plantada com hortaliças, em torno de 126 mil hectares e uma produção estimada de 3,7 milhões de toneladas. A agricultura familiar é responsável por 44% deste total. Estima-se que o valor bruto da produção neste setor seja de R\$ 5 bilhões. Além disso, o cultivo de hortaliças gera cerca de 500 mil empregos direta e indiretamente. Dos 65 mil horticultores do Estado, aproximadamente 2,5 mil são agricultores familiares (Safras Emater – 2021).

Boletim Informativo de Produção

A Emater-MG também é responsável pela emissão do Boletim Informativo de Produção. O documento é necessário para o credenciamento de produtores de hortigranjeiros que pretendem com os da Ceasaminas e demais Centrais de Abastecimento Municipais existentes no Estado. Em 2021, foram emitidos 4.391 boletins para a Ceasaminas e 469 para as Centrais Municipais, num total de 4.860 boletins informativos de produção emitidos.



Hortaliças Não Convencionais

A implantação de bancos de hortaliças não convencionais em Minas Gerais é uma iniciativa da Emater-MG, Embrapa Hortaliças, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Universidade Federal de Viçosa, dos institutos federais, de associações e prefeituras. Ao todo são 57 bancos comunitários de multiplicação e conservação de hortaliças não convencionais. A constituição dos bancos nas comunidades amplia a oportunidade de ocupação e renda aos agricultores, além de diversificar a alimentação e resgatar hábitos alimentares e tradições esquecidas. O trabalho de resgate de hortaliças não convencionais tem a finalidade de restabelecer, junto aos agricultores e à população, a importância cultural e nutricional dessas plantas.

Este resgate é possível por meio da implantação de bancos comunitários de multiplicação e conservação de hortaliças não convencionais, que possibilita a formação de multiplicadores para o plantio e utilização dessas hortaliças, na busca da melhoria da alimentação da população rural. A ação da Emater nesta agenda visa à ampliação da oferta de frutas, hortaliças e redução de perdas, com o uso de tecnologias sustentáveis de produção e gestão. A proposta é que os agricultores familiares, por meio da Emater-MG, recebam orientação técnica nos processos de gestão e produção de alimentos saudáveis, de forma sustentável, reduzindo as perdas e aumentando a produção e a renda.

Avaliação de cultivares de mandioca de mesa

Em 2021, uma parceria entre a Emater-MG, Embrapa Cerrados e Embrapa Milho e Sorgo, proporcionou a instalação de 32 unidades de avaliação de mandioca de mesa, em sete regiões de Minas Gerais: Sul, Central, Vale do Jequitinhonha, Norte, Matas de Minas, Mucuri e Noroeste. Foram disponibilizadas pela Embrapa 13 cultivares de mandioca, sendo sete desenvolvidas pela Embrapa e seis de cultivares preexistentes. As cultivares da Embrapa são de polpa amarela, rica em vitamina A e polpa rosada, rica em licopeno, sendo que estas raízes fazem parte do grupo dos alimentos biofortificados.

Em 2021, foram ampliadas as unidades de avaliação de mandioca para mesa, disponibilizando manivas para produtores que trabalham no sistema orgânico de produção, acrescentando assim, mais nove unidades de avaliação a esta ação. Foi realizado também o acompanhamento do comportamento das cultivares locais, com as cultivares da Embrapa, por meio da pesquisa participativa, introduzindo a avaliação conjunta, que é feita pelo produtor, extensionista e pesquisador. Esta iniciativa visa melhorar a qualidade e conhecimento do produtor acerca do cultivo da mandioca de mesa, e também, introduzir cultivares biofortificadas, que colaborarão para a melhoria na qualidade da alimentação da população. Além disso, foram realizados dias de campo para repasse das informações sobre as avaliações das cultivares aos produtores.

EXPERIÊNCIA:

Produtores de Sabará apostam no cultivo da banana orgânica

O distrito de Ravena, no município de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, sempre se destacou pela produção de banana e, há décadas, a tradição do cultivo da fruta é passada de pai para filho.

A cultura é tão importante por lá que o distrito realiza todos os anos o famoso Festival da Banana de Ravena, que chega a atrair cerca de dois mil visitantes para o pequeno lugarejo. Mas a produção familiar tem sentido a pressão da concorrência dos grandes empreendimentos, que conseguem produzir com custos menores. Para não deixar que a atividade desapareça do lugar, a Emater-MG formou um grupo de agricultores e está orientando eles na migração do sistema tradicional para o orgânico, que remunera melhor o produtor.

A extensionista da Emater-MG Shelen Mainente de Souza, diz que, todo mês, são realizados dois encontros, onde são passadas informações sobre a migração do manejo agro-

ecológico para o orgânico e os passos para obter o selo de produto orgânico do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e do IBD Certificações.

“Devido a baixa remuneração da atividade muitos agricultores foram desanimando, mas com a mudança para orgânico a cultura se torna mais rentável. A prefeitura municipal tem ajudado muito nesse projeto de certificação dos produtores, até porque a banana é patrimônio imaterial de Sabará. Só com o certificado de que os agricultores do grupo estão em processo de transição do sistema de produção, emitido pela Emater-MG e a prefeitura, os produtores já estão vendendo as bananas sem agrotóxicos por um preço diferenciado”, comenta Shelen de Souza.

CERTIFICAÇÃO

O produtor Paulo Nérís Costa participa do grupo e planta nove hectares da fruta, das variedades prata, maçã, ouro e caturra. Ele já cultivava no modo agroecológico e com a ajuda da Emater-MG está fazendo a transição para o cultivo da banana orgânica.

“O processo de certificação trouxe vários desafios, pois ele trata da cadeia como um todo. Não é apenas o fruto ser orgânico. Tem o cuidado com a preservação do solo e do meio ambiente e o manejo feito pelos trabalhadores. A gente foi tomando consciência disso tudo e viu que valia pena buscar a certificação para colocar a fruta no mercado por um

valor melhor”, comenta Paulo.

De acordo com a Emater-MG, o município de Sabará tem 154 hectares plantados de banana (Sistema Safra/Emater-MG), sendo 102 hectares do tipo prata e o restante da variedade nanica. Agora no mês de dezembro, algumas plantações tiveram perdas por causa da chuva de granizo. A produção anual de Sabará é de 1,3 mil toneladas da fruta, sendo a agricultura familiar responsável por 83% da safra.

“A prefeitura tem se preocupado em fortalecer as ações do projeto para que os produtores possam desenvolver o melhor trabalho possível, sempre respeitando o meio ambiente e assim fortalecendo a cultura local e o turismo”, salienta o secretário de Cultura e Turismo de Sabará, André Gustavo Alves.



ATER CRIAÇÕES



ATER CRIAÇÕES

Por meio desta agenda, a Emater-MG atua junto aos produtores rurais, prestando orientações para uma produção cada vez mais eficiente e sustentável, impactando o desenvolvimento do campo e a garantia de alimentos saudáveis à população.

Apicultura

A atividade apícola gera empregos diretos e indiretos, em Minas Gerais. Em 2021, a produção de mel mineira foi de 7,1 mil toneladas. A produção de própolis chegou a 147.332 toneladas. A agricultura familiar é responsável por 82,49% da produção de mel e por 70,21% da produção de própolis.

Em 2021, houve um aumento do consumo de mel em mesa e alta de 31% nas exportações. Os Estados Unidos são o principal destino da produção brasileira. No ano passado ocorreu a abertura de novos mercados na Malásia e Hong Kong. Minas Gerais é responsável por 90% da produção de própolis verde. No ano de 2021, a Emater-MG prestou assistência técnica a 3.615 agricultores familiares e 24 organizações.

Avicultura

A avicultura tem registrado crescimento importante e, com isso, contribuído de maneira positiva com a balança comercial. Na agricultura familiar mineira, nos últimos anos, a criação de galinhas e frangos caipira aumentou 40%. A expectativa é que o setor continue crescendo por apresentar grande demanda no mercado.

A produção mineira de carne de frango caipira, em 2021, foi de 6.331 toneladas, sendo que 91,97% desse total correspondem à agricultura familiar. A produção de ovos caipira foi de 14.953.289,33 dúzias de ovos, sendo 87,43% da agricultura familiar (Safrá Pecuária 2021). Minas Gerais ocupa o 3º lugar no ranking nacional na produção de ovos no sistema confinado. Houve um crescimento de 11% na produção, porém, o preço médio pago ao produtor representou uma queda média de 7% em relação ao ano de 2020.

O consumo e exportações de carne de frango no sistema industrial tiveram um aumento em relação ao ano de 2020. O abate aumentou em torno de 4% e as exportações em torno de 37% na receita.

Em 2021, a Emater-MG prestou assistência técnica a 69.937 agricultores familiares, 127 organizações e mais 1.762 produtores da área urbana.

EMATER-MG E A ATER CRIAÇÕES (EXCETO BOVINOCULTURA) - 2021



Agricultores familiares atendidos



Demais agricultores



Organizações atendidas



Público urbano

Piscicultura

Em Minas Gerais, existe um grande potencial para produção de pescados devido à sua riqueza hídrica com mais de 5 mil km² de espelhos de água, a proximidade com mercado consumidor, disponibilidade de insumos, existência de instituições e profissionais com capacidade técnica e operacional para prestar apoio aos agricultores. A produção estimada de tilápia, em 2021, foi de 31,27 mil toneladas, sendo que 56% foram oriundas da agricultura familiar. A produção de trutas foi de 928 toneladas, sendo 39,3% da agricultura familiar. A produção de unidades de peixes ornamentais foi de 21,3 mil, sendo 37,5% da agricultura familiar (Safrá Pecuária 2021). Grande parte da produção vem de tanques redes, mas os viveiros escavados e a produção em sistemas fechados também estão ganhando espaço no estado. Com o surgimento de agroindústrias e estruturas especializadas em comercialização do pescado, a rentabilidade se elevou e despertou interesse de muitos agricultores investirem na atividade. Em 2021, a Emater-MG prestou assistência técnica a 5.175 agricultores familiares, 18 organizações e mais 221 produtores da área urbana.



Suinocultura

No Estado de Minas Gerais são desenvolvidas as suinoculturas caipira e a tecnificada. A cadeia de suínos é bastante representativa e detém um dos maiores centros industriais de abate do país. Minas Gerais se destaca em 3º lugar em plantel de suínos do país, com cerca de 13% do plantel nacional. A produção mineira de suínos caipira está em torno de 64.347 matrizes registradas, sendo 89,4% oriundas da agricultura familiar. No ano de 2021, o faturamento do setor foi em média de R\$ 3 bilhões, gerando 160 mil empregos diretos e indiretos. A perspectiva é que, em 2022, devido ao alto custo de produção, haja uma diminuição na produção. Nos últimos anos, a criação caipira tem aumentado devido às exigências do mercado consumidor com relação à qualidade da carne, o bem-estar animal e a demanda por produtos com maior praticidade ao serem preparados. Em 2021, a Emater-MG prestou assistência técnica a 19.024 agricultores familiares, 22 organizações e mais 186 produtores da área urbana.



Caprinocultura e Ovinocultura

A criação de cabras, ovelhas e carneiros para a produção de carne, leite e derivados tem crescido no Brasil. No Estado de Minas Gerais a atividade está em ascensão devido à procura pelos derivados do leite de cabra e de ovelha e a valorização da carne de carneiro.

Os cordeiros abatidos em Minas são vendidos para os mercados do Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. Em 2021, Minas Gerais produziu cerca de 390 toneladas de carne de caprinos, sendo 75,58% da agricultura familiar, e cerca de 1.570 toneladas de carne de cordeiro, sendo 97% da agricultura familiar. Na produção leiteira, Minas produziu no ano cerca de 362,6 mil litros de leite de cabra, sendo 81,89% da agricultura familiar e 5,4 mil litros de leite de ovelha, sendo somente 28,20% oriundos da agricultura familiar. Em 2021, a Emater-MG prestou assistência técnica a 452 agricultores familiares.



AÇÕES

AÇÕES DA EMATER
NO PROGRAMA
CERTIFICA MINAS

Certifica Minas – Mel

O programa Certifica Minas – Mel é desenvolvido com a Seapa e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). A Emater-MG orienta os produtores na adequação das propriedades às boas práticas de criação em todas as fases da produção, atendendo às normas ambientais e trabalhistas, reconhecidas internacionalmente. Ao final do processo, a propriedade passa por uma auditoria para o recebimento da certificação.



Certifica Minas – Frango Caipira

O programa Certifica Minas – Frango Caipira é desenvolvido pela Seapa e o IMA. A Emater-MG orienta os produtores na adequação das propriedades às boas práticas de criação, em todas as fases da produção, atendendo às normas ambientais e trabalhistas, reconhecidas internacionalmente. Ao final do processo, a propriedade passa por uma auditoria para o recebimento da certificação.

Certifica Minas – Ovo Caipira

O programa Certifica Minas – Ovo Caipira é desenvolvido pela Seapa e o IMA. A Emater Minas Gerais orienta os produtores na adequação das propriedades às boas práticas de criação em todas as fases da produção, atendendo às normas ambientais e trabalhistas, reconhecidas internacionalmente. Ao final do processo, a propriedade passa por uma auditoria para o recebimento da certificação.

Em 2021, no âmbito do Certifica Minas, a Emater-MG prestou atendimento a 56 produtores.



EXPERIÊNCIA:

Serviço de assistência técnica e extensão rural melhora a apicultura em município do Norte de Minas

Apesar de um ano difícil devido à pandemia do novo coronavírus, muitos produtores mineiros alcançaram bons resultados em suas atividades. A Associação Rural Apícola de Januária (Arajan), no Norte de Minas, é um exemplo. A entidade conseguiu aumentar a produção de mel e o número de associados, além da certificação de sua agroindústria. Conquistas que vieram a partir de um projeto da Emater-MG, que envolve diversos parceiros.

O projeto Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e Assessoria Empresarial em Apicultura possibilitou a parceria entre a prefeitura, Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), Banco do Nordeste, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

A união destas instituições por meio do projeto, que teve

início em 2018, contribui para melhorar a gestão e os processos produtivos da associação. “Foi feito um diagnóstico participativo para identificar todo potencial da associação e todos os seus gargalos. Fizemos um plano de gestão e um plano de trabalho. Tivemos duas vertentes. A primeira foi trabalhar com a capacitação dos dirigentes da entidade Depois nós trabalhamos com o próprio apicultor em campo”, diz o técnico da Emater-MG, Weder Fernandes.

Segundo a Emater-MG, a produção dos apiários aumentou em 20%. Com o manejo mais adequado, os apicultores reduziram as perdas na entressafra e aumentaram significativamente os enxames com a introdução de rainhas melhoradas geneticamente. A associação não só conseguiu melhorar a qualidade do mel produzido, como vender seus produtos por um valor mais justo. “Com tudo isso, a gente conseguiu visualizar que nós temos que profissionalizar os nossos apicultores para conseguir entrar no mercado com uma demanda muito maior”, afirma a presidente da Arajan, Lúcia Patrícia Américo.

O número de associados da Arajan também aumentou, chegando a um total de 38. A entidade produz em média 50 toneladas de mel por safra. Com o auxílio do serviço de Ater, a agroindústria da Arajan recebeu a certificação sanitária do IMA.

A agroindústria foi construída com recursos da Codevasf e do programa Minas Sem Fome, da Emater-MG. A Codevasf também doou um veículo para que seja realizada a assistência técnica dos apicultores.

Atualmente, o mel produzido pela Arajan é comercializado na feira livre do município, no Programa de Aquisição de Alimentação (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). A ideia agora é fortalecer a apicultura na região. “Estamos construindo o Território da Apicultura do Norte de Minas, que engloba os municípios de Bonito de Minas, Cônego Marinho, Januária, Pedras de Maria da Cruz, Lontra, Japonvar e São João da Ponte. Já foram feitos diagnósticos com todos os apicultores dessas regiões, assim como compilados dados e ações a serem desenvolvidas após passar o período de pandemia”, informa do técnico Weder Fernandes.



ATER COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO



PRINCIPAIS AGENDAS

ATER COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

Na agricultura familiar, desenvolvem-se atividades agrícolas e não agrícolas, que têm papel de destaque no desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Em Minas Gerais, parte importante da comercialização da produção agrícola é de alimentos in natura. Dentre as atividades não agrícolas, destacam-se a agroindústria, o artesanato e o turismo rural. Os agricultores familiares e as suas organizações enfrentam vários desafios relacionados à comercialização da sua produção, tais como: organização, gestão, atendimento às exigências legais, boas práticas de produção e de fabricação. Esses desafios fazem com que grande parte da agricultura familiar permaneça restrita aos mercados informais.

Diante deste cenário, a atuação da Emater-MG é de grande importância para a superação desses desafios, in-

vestindo em ações com foco no mercado, a exemplo da atuação da Empresa nos programas Alimenta Brasil, Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA Familiar), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e em outras políticas públicas ligadas à agroindústria e à comercialização. Em função das exigências legais de formalização do negócio, próprias do mercado institucional público, essas políticas possibilitam a profissionalização dos agricultores e de suas organizações. A Emater-MG tem ainda participação efetiva na organização e implantação das feiras livres no Estado, desenvolvendo ações para fortalecer e qualificar a inserção dos agricultores familiares neste canal de comercialização.

EMATER-MG NA COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO - 2020



Agricultores familiares atendidos



Demais agricultores



Organizações atendidas



Público Urbano



Agricultores familiares atendidos em agroindústria



Produtores atendidos em Queijos Artesanais



Agricultores atendidos em Artesanato e turismo Rural



Agricultores familiares atendidos no PNAE



Agricultores familiares atendidos no Programa Alimenta Brasi

Organização Social

Para fortalecer e incentivar os processos de organização social e a ação coletiva da agricultura familiar, a Emater-MG promove o associativismo de base comunitária, visando à defesa dos interesses das famílias e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Também atua no apoio à organização econômica das famílias rurais, como forma privilegiada para o estabelecimento de melhores relações de mercado, especialmente no apoio, desenvolvimento e implementação de metodologias apropriadas à gestão de cooperativas da agricultura familiar. A partir deste apoio técnico, várias cooperativas da agricultura familiar surgiram e/ou se reestruturaram em todas as partes do Estado. Em 2021, os trabalhos de assistência técnica e extensão rural da Emater-MG na área de organização de mercado contabilizaram o atendimento a um público de 83.128 agricultores familiares e 2.800 de público urbano. Neste mesmo ano foram 1.111 organizações atendidas.



Políticas Públicas de Comercialização

A Emater-MG trabalha na qualificação do acesso dos agricultores familiares e suas organizações às políticas públicas de comercialização. A Empresa desempenha papel importante na orientação técnica e divulgação para os agricultores familiares e suas organizações sobre as especificidades e exigências das políticas públicas, como: Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Programa Alimenta Brasil, Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA Familiar).

Em 2021, a Emater assinou contrato com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais para atender 15 mil agricultores familiares. Eles serão capacitados para comercializar junto à rede estadual de ensino, por meio dos editais do PNAE. Os objetivos são cumprir o mínimo de 30% estabelecido pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), aumentar a oferta de produtos da agricultura familiar pelo PNAE e promover o desenvolvimento rural sustentável.



Gestão de Empreendimentos

Em parceria com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), a Emater finalizou, em 2021, a execução do Projeto Ater Mais Gestão. Neste contrato foram capacitadas 44 organizações da agricultura familiar (cooperativas e associações) em gestão de empreendimentos, agroindústria, análise de viabilidade, planejamento e estratégias de marketing.

Feiras Livres

A Emater-MG tem participação efetiva na organização e implantação das feiras livres no Estado, desenvolvendo ações, para fortalecer e qualificar a inserção dos agricultores familiares neste canal de comercialização. Em 2021, a Emater-MG, por meio do programa Minas Sem Fome, adquiriu e distribuiu 15 kits de feira livre. Cada kit é composto por 10 barracas e 10 jalecos. Os kits beneficiaram 50 agricultores em 12 municípios.



Agroindústria de Alimentos

A Emater-MG presta assistência técnica e extensão rural aos agricultores e aos seus empreendimentos, na adequação das agroindústrias para a comercialização da produção no mercado formal. Em 2021, os profissionais da empresa orientaram 6.566 agricultores em tecnologias de processamento e gestão, boas práticas agropecuárias e de fabricação, embalagem, rotulagem e instalações adequadas. A empresa apoia os agricultores em todo o processo de habilitação sanitária junto aos órgãos competentes, na adequação/elaboração de projetos arquitetônicos, elaboração de memoriais econômicos sanitários e de construção, registro de rótulos e produtos.

Para o fortalecimento da agroindústria de alimentos foram desenvolvidas várias atividades como capacitações, seminários, reuniões, lives, produção e divulgação de material técnico, elaboração de programas e projetos e parcerias com instituições públicas e privadas. A Emater-MG disponibiliza ao governo e sociedade em geral os dados do Sistema Safra Agroindústria com informações quantitativas sobre as unidades de processamento de alimentos e sua produção no estado de Minas.



Queijos Artesanais

A Emater-MG orienta os produtores na adoção de boas práticas agropecuárias e de fabricação, a fim de garantir a segurança sanitária do alimento. A Empresa também assessoria no processo de legalização das queijarias, além de incentivar e fortalecer a organização dos produtores. Para desenvolver as ações na cadeia produtiva do Queijo Artesanal, a Emater-MG trabalha em parceria com a Seapa, o IMA, a Epamig, instituições de pesquisa e ensino, associações e cooperativas de produtores de queijos. Em 2021, foram atendidos 822 produtores de Queijos Artesanais.

Um dos mais importantes trabalhos no segmento é a realização do Concurso Estadual Queijo Minas Artesanal. O concurso tem por objetivo valorizar a produção do queijo artesanal e aproximar os produtores do mercado comprador. Em 2021, foram inscritos 133 produtores das regiões de Araxá, Campo das Vertentes, Canastra, Cerrado, Serra do Salitre, Serro, Triângulo Mineiro e convidados dos municípios de Guanhães, Santa Vitória e São João Evangelista.

A caracterização de novas regiões produtoras de Queijo Minas Artesanal (QMA) também esteve em pauta durante todo o ano. Foram realizadas oficinas técnicas para caracterização sensorial dos queijos das regiões de Diamantina e da região do Entre Serras da Piedade ao Caraça, bem como a realização de visitas para levantamento dos dados necessários à caracterização socioeconômica e do meio físico das referidas regiões.

Outra ação importante, em 2021, foi a realização de

três capacitações virtuais envolvendo técnicos e produtores de QMA de diversas regiões. Além disso, foi promovida uma capacitação exclusiva para técnicos que trabalham com Queijos Artesanais no estado. A equipe estadual de queijos artesanais da Emater-MG, também, ministrou curso virtual sobre QMA na 13ª Semana de Integração Tecnológica (SIT). Em 2021, a Emater-MG lançou a cartilha: Um guia para construção de queijarias artesanais em Alagoa e na Mantiqueira.



Sistema Safra Agroindústria

Por meio do Sistema Safra Agroindústria, a Emater-MG realiza um levantamento de dados sobre a agroindústria familiar de Minas Gerais. A iniciativa contribui para dar visibilidade à produção do setor e é fundamental para subsidiar políticas públicas de desenvolvimento econômico e social. Em 2021, o sistema acompanhou e identificou 32.479 agroindústrias familiares, em 736 municípios mineiros.

Convênios com o Ministério da Agricultura

Desde 2017, a Emater, em parceria com o Mapa, executa um convênio de melhoria da qualidade sanitária do Queijo Minas Artesanal. Até 2021 foram atendidos 665 produtores, com assistências técnicas de acordo com a necessidade de cada produtor e foco na melhoria da qualidade dos queijos. Em 2021, o novo convênio entre Mapa e Emater-MG entrou em execução, com o objetivo de atender 500 produtores de queijos artesanais de Curvelo, Sete Lagoas, Capelinha, Guanhães, Viçosa, Ponte Nova, Cataguases, Lavras, Guaxupé, Manhuaçu, Uberaba e Uberlândia.

Já em parceria com o IMA, o foco da Emater-MG, em 2021, foi o incentivo e apoio aos produtores no processo de registro sanitário das queijarias, com o objetivo de obtenção do Selo Arte, que habilita as queijarias de Queijo Minas Artesanal a comercializarem em todo país.

Artesanato e Turismo

A Emater-MG atua no artesanato no meio rural, entendendo a necessidade de revitalização do produto artesanal mineiro, com seu diferencial e traços marcantes das regionalidades. Dessa forma, a Empresa busca construir uma integração social para que artesãos e familiares tenham melhores condições de trabalho e qualidade de vida, além de aumento da renda familiar.

O trabalho é feito de modo colaborativo e solidário entre mulheres, jovens e homens artesãos, gerando produtos criativos e com identidade própria. A ação extensionista tem feito a articulação dos diversos agentes que compartilham os arranjos produtivos da cadeia do artesanato, na busca por desenvolvimento sustentável. Todo trabalho busca contemplar as dimensões sociais, econômicas, ambientais e culturais dos artesãos no ambiente rural. Os investimentos e as ações da Emater-MG para o fortalecimento da produção artesanal no Estado demonstram, além da consolidação de uma reconhecida fonte de trabalho e geração de renda familiar, um esforço para resgatar e vigorar valores culturais, antigas tradições e manifestações históricas das comunidades e municípios atendidos.

Com inúmeras riquezas naturais e culturais, Minas Gerais é um estado que tem grande vocação para o desenvolvimento do Turismo Rural e Turismo de Base Comunitária (TBC). A atividade tem recebido atenção dos técnicos da Emater-MG, que buscam qualificar famílias de agricultores para oferecerem produtos e serviços que explorem elemen-

tos relacionados à cultura e à identidade das comunidades. Em 2021, a empresa firmou Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo para o desenvolvimento de iniciativas que busquem fomentar o turismo rural no Estado, destacando a oportunidade de valorização da agricultura familiar e a geração de emprego e renda. Entre artesãos, agricultores familiares, organizações e público urbano, a Emater-MG atendeu, em 2021, 3.716 produtores no segmento de Artesanato e Turismo Rural.



EXPERIÊNCIA:

Contrato entre Emater-MG e Secretaria de Educação vai fortalecer a agricultura familiar e a alimentação escolar em Minas Gerais

Acordo estabelece uma série de ações para desenvolvimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

A Emater-MG e a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) celebraram um contrato com o objetivo de aprimorar e ampliar a oferta de alimentos da agricultura familiar junto à Rede Estadual de Ensino. O acordo vai fortalecer as ações do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A lei que regulamenta o PNAE estabelece que o mínimo 30% dos recursos repassados aos estados e municípios pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para a alimentação escolar, devem ser utilizados na compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar.

O contrato entre a Emater-MG e a SEE tem vigência de um ano, podendo ser prorrogado em até 60 meses. Para

orientar a compra dos produtos pelas escolas, a empresa mineira irá elaborar diagnósticos semestrais, por município, contendo os produtos ofertados de interesse da alimentação escolar, os quantitativos e época de produção. Os diagnósticos serão fornecidos às escolas estaduais e às Superintendências Regionais de Ensino (SREs).

A Emater-MG também realizará seminários virtuais, envolvendo as SREs e os agricultores familiares, com objetivo de divulgar o PNAE e apresentar os diagnósticos da produção. “Estes mapas da oferta da produção agropecuária e agroindústria serão um subsídio para o planejamento das aquisições, casando a oferta e a demanda, para que as escolas consigam adquirir os alimentos saudáveis da agricultura familiar em todo o Estado”, explica o presidente da Emater-MG, Otávio Maia.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O contrato também estabelece a execução do serviço de assistência técnica prestado pela Emater-MG aos produtores. Os extensionistas da empresa farão visitas às propriedades rurais para orientar os agricultores familiares sobre produção sustentável, custo de produção, crédito rural, atendimento à legislação ambiental e outros temas. Os técnicos também capacitarão os agricultores no preparo de documentos para habilitação à participação em chamadas públicas do PNAE,

em projetos de venda e na diversificação da oferta de alimentos.

“Serão atendidos 15 mil agricultores familiares, com assistência técnica da Emater-MG, que estarão aptos a comercializar junto à rede estadual de ensino, por meio dos editais do programa. Com isso, vamos não só cumprir o mínimo de 30% estabelecido pelo FNDE, como vamos progressivamente aumentar estas vendas de produtos da agricultura familiar, desenvolvendo um papel social para este setor que tanto emprego e renda gera em Minas Gerais”, afirma Otávio Maia.

“A maior dificuldade encontrada é de conseguir produtores capacitados e habilitados para participar dos processos de chamadas públicas relacionadas ao PNAE. O contrato com a Emater irá possibilitar um aumento de produtos e produtores habilitados, além de fazer uma interlocução entre escolas e produtores, por meio de palestras e capacitações”, informa Silas Fagundes de Carvalho, subsecretário de Administração da SEE.

AGROINDÚSTRIAS

Outro item previsto no contrato é o desenvolvimento de ações visando a regularização sanitária de agroindústrias familiares para fornecimento de alimentos processados às escolas públicas. Serão identificados 128 estabelecimentos que apresentem maior potencial de adoção dos parâ-

metros estabelecidos pelo PNAE, de acordo com a legislação vigente.

A Emater-MG vai promover capacitações em processamento de alimentos, boas práticas de fabricação e em habilitação sanitária. Será dada prioridade aos empreendimentos que já estejam em processo de regularização sanitária e ligados a cooperativas de agricultores familiares, em municípios que estejam com índices abaixo do estabelecido de aquisição de alimentos da agricultura familiar.

A parceria entre Emater-MG e SEE também vai resultar na execução do Projeto Educação Alimentar nas Escolas. Ele vai proporcionar aos alunos e à comunidade escolar experiências que apresentem a diversidade local de alimentos e receitas tradicionais que incentivem o combate ao desperdício e o aproveitamento dos alimentos.

A primeira atividade do projeto será a identificação e seleção de 100 escolas com possibilidade de implementação ou a melhoria de hortas e pomares escolares, com alimentos

típicos da região, que serão produzidos dentro dos princípios da agricultura de base ecológica.





INCLUSÃO PRODUTIVA

ATER INCLUSÃO PRODUTIVA

Apesar de os esforços feitos para reduzir as desigualdades sociais na última década, as crises econômicas ocorridas no país nos últimos anos, agravadas pela pandemia do coronavírus, impactaram severamente nossa sociedade. Com isso, aumentou significativamente o número de pessoas que vivem na pobreza e na extrema pobreza, sobretudo no meio rural, onde se concentra a maior parte da população em situação de vulnerabilidade social. Dados do IBGE apontam que 7,6 milhões de pessoas vivem em condições de extrema pobreza no meio rural brasileiro. Em Minas Gerais, são 409 mil pessoas vivendo nesta condição, no campo.

Para enfrentar o desafio de superação dessa realidade, a Ater pública assume cada vez mais o papel estratégico de ser protagonista na implementação de políticas públicas, que promovam a inclusão produtiva e social de agricultores familiares, populações tradicionais, mulheres, jovens e idosos. O

trabalho da extensão rural visa possibilitar o acesso dessas pessoas a programas e projetos de geração de renda e melhoria das condições de vida.

O enfrentamento da desigualdade social no meio rural requer uma articulação entre os diversos setores governamentais, com a integração de políticas públicas adequadas às realidades locais. O objetivo é que as famílias tenham acesso aos direitos sociais fundamentais e a programas que promovam sua inclusão produtiva e social, melhorando a renda e a qualidade de vida das pessoas. A Emater promove ações para a implementação de diversas políticas públicas, por meio da identificação e do assessoramento das famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade, em todas as regiões do Estado. Trata-se de uma agenda com atividades diversificadas e que, em 2021, atendeu mais de 200 mil famílias.

EMATER-MG NA INCLUSÃO PRODUTIVA - 2021



Agricultores familiares atendidos



Organizações atendidas



Público urbano



Declaração de Aptidão ao Pronaf emitidas



Famílias atendidas no Garantia Safra



Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais



Títulos de terra emitidos para agricultores



Atendimentos em Segurança Alimentar e Nutricional

AÇÕES

INCLUSÃO
PRODUTIVA

Programa Garantia-Safra

O Programa Garantia-Safra visa assegurar a segurança alimentar de agricultores familiares, que residam em regiões sistematicamente sujeitas à perda de safra, por razão de estiagem ou excesso de chuvas. O programa é coordenado pelo Mapa e permite o recebimento de um benefício financeiro, por tempo determinado. Têm direito ao benefício os agricultores que fizeram adesão ao programa e que tiverem perda comprovada de produção superior a 50%.

Em Minas Gerais, o Garantia-Safra é operacionalizado pela Emater-MG, por meio de ações, tais como: recebimento de inscrições, emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e emissão dos laudos técnicos de verificação do plantio e de casos em que há perdas. Além disso, a Empresa apoia a divulgação do programa. Na safra 2020/2021, aderiram ao programa 31.535 agricultores de 99 municípios. Os técnicos da Emater-MG emitiram laudos técnicos e, juntamente a Seapa, organizaram eventos de mobilização e capacitação sobre o Garantia-Safra em parceria com sindicatos, conselhos municipais e prefeituras. Além disso, a Empresa apoia a divulgação do programa.



Crédito rural

A Emater-MG é uma das empresas que elaboram projetos de crédito rural para que o produtor possa investir na implantação, ampliação e modernização da infraestrutura de produção e serviços no estabelecimento rural. A principal atuação da Empresa é em relação ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Em 2021, a Emater-MG emitiu 54.585 Declarações de Aptidão ao Pronaf (DAP), sendo 54.268 DAPs pessoas físicas e 317 DAPs pessoas jurídicas, necessárias para que os agricultores familiares obtivessem crédito e acessassem outras políticas públicas. Os contratos assinados em 2021 para obtenção de recursos do Pronaf, com a assistência da Emater-MG, corresponderam ao valor de R\$ 819,9 milhões.

Correspondente bancário agropecuário

Uma parceria da Emater-MG com o Banco do Brasil tem facilitado o acesso do produtor ao crédito rural. Em muitos municípios mineiros, os extensionistas da Empresa também atuam como correspondentes bancários agropecuários (Coban). Isso permite que o produtor possa realizar quase todo o processo de contratação de crédito do Pronaf via escritório da Emater-MG, ficando para o banco apenas a análise e aprovação. Por meio da parceria, foram contratadas 6.172 operações, em 2021, num total aplicado de R\$ 404,6 milhões.

A qualidade da atuação da Emater-MG na abrangência do Coban foi reconhecida pelo Banco do Brasil. A inadimplência dos produtores atendidos e acompanhados pela empresa foi menor que 1%. A informação é referente aos contratos que venceram no segundo semestre de 2021. No período, houve 3.777 operações de custeio para agricultores familiares contratadas por meio da Emater-MG.

Regularização Fundiária Rural e Acesso à Terra

Este programa da Seapa, em parceria com o Governo Federal e municípios do semiárido mineiro, busca promover a regularização fundiária das posses rurais e a titulação de seus ocupantes, para garantir a função social da terra, a segurança jurídica e a resolução de potenciais conflitos no campo. A Emater-MG é parceira da Seapa na operacionalização deste programa, tendo apoiado a realização de 64 audiências públicas e cadastrado cerca de 7.565 mil posseiros, em 2021. Também foram emitidos pelo Estado, 1.692 títulos de terra para agricultores de 36 municípios, em 2021. Foram parceiros neste programa as prefeituras municipais, os sindicatos de Produtores e Trabalhadores Rurais e algumas instituições públicas e movimentos sociais.

Fomento às Atividades Produtivas Rurais

Os programas de fomento implantados no Estado têm como objetivo ofertar serviços de assistência técnica e extensão rural para agricultores familiares do semiárido mineiro em situação de pobreza extrema, com renda per capita de até R\$ 89,00. Cada família recebe R\$ 2,4 mil para investir em uma atividade econômica produtiva, com projeto elaborado pelo extensionista da Emater-MG.

A Empresa executa os programas de fomento às atividades produtivas em duas modalidades. Uma delas é pelo Projeto Dom Helder Câmara, resultado de uma parceria da

Emater-MG com o Mapa, o Ministério da Cidadania, o Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola (Fida) e a Anater. Finalizamos o projeto no ano de 2021 com 1.793 famílias atendidas, das quais 1.632 receberam fomento, no valor total de R\$ 3,9 milhões. Foram realizadas ao todo 11.745 visitas de acompanhamento técnico (com repetição) às unidades de produção familiar.

A Emater-MG atua também dentro do Programa de Fomento à Produção Rural (anteriormente chamado de Brasil Sem Miséria). O trabalho se dá por uma articulação da Empresa com o governo federal e a Seapa. Cerca de 2 mil famílias recebem assistência técnica e fomento para desenvolver seus projetos produtivos. Deste total, 512 famílias receberam fomento no valor total de R\$ 563,2 mil, em 2021. Foram realizadas 635 visitas de assistência técnica (com repetição) no período.



Projeto-Piloto - Anater e Emater-MG

O Projeto-Piloto da Emater-MG com a Anater tem como objetivo a prestação de assistência técnica e extensão rural a 1.977 famílias, em 100 municípios das regiões Leste, Nordeste, Norte e Central do Estado, entre 2018 a 2021. Em 2021, os extensionistas da Emater-MG realizaram 1.480 atendimentos coletivos ou individuais, promoveram 32 eventos coletivos, fizeram diagnósticos das propriedades com elaboração, implantação de projetos produtivos e o acompanhamento de 99 Unidades de Referência (UR). Tudo isso visando à geração de renda e uma produção sustentável.

Segurança Alimentar

Em 2021, a Emater desenvolveu várias ações para assegurar aos agricultores o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, além de estimular projetos de melhoria do saneamento ambiental. No total, 36.147 famílias foram atendidas com as seguintes ações: apoio à produção de alimentos para consumo familiar, educação alimentar e nutricional, doação de sementes de feijão e milho e a orientação em saúde e saneamento.

EXPERIÊNCIA:

Programa de Fomento Rural completa 10 anos de ajuda às famílias rurais carentes

Em junho, o Programa de Fomento Rural, originalmente conhecido como Brasil sem Miséria, está completando dez anos de existência. Desde sua criação, o programa tem sido uma importante política pública de ajuda as famílias rurais em situação de vulnerabilidade social. Desde sua implementação no estado, mais de 25 mil famílias já foram atendidas por meio de financiamento de pequenos projetos produtivos.

O programa do governo federal tem como objetivo a inclusão social e produtiva de famílias que vivem em situação de extrema pobreza no meio rural, com renda mensal per capita de até R\$ 89,00. As famílias recebem um fomento no valor de R\$ 2,4 mil, dividido em duas parcelas, para execução de projetos produtivos, como, por exemplo, a implantação de hortas, criação de pequenos animais e outras ações. O trabalho envolve articulação entre o governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Emater-MG, e o governo

federal, por meio dos ministérios da Cidadania e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Os beneficiários recebem ainda toda a assistência técnica da Emater-MG para viabilizar acesso aos recursos financeiros e executar seus projetos.

A produtora Lucilene Aparecida Lopes, de Cajuri, na Zona da Mata mineira, é uma das beneficiárias do programa. Em 2018, ela usou os recursos do Fomento Rural na construção de um galinheiro móvel, o que ajudou muito a família. Segundo Lucilene, animais como lobo-guará e até onça comiam as galinhas, que ficavam soltas no sítio, localizado perto de uma mata. Com as galinhas protegidas, ela agora consegue ter uma boa renda com a venda de ovos. “A gente tem muita encomenda de ovo. Não estamos nem dando conta de atender tantos pedidos. E é um dinheirinho extra muito abençoado”, diz ela.

Para conseguir o dinheiro e executar o projeto, Lucilene foi auxiliada pela equipe local da Emater-MG. Na época, os técnicos da empresa faziam reuniões mensais com o grupo de mulheres na comunidade da Capivara, distrito de Cajuri, além de visitas às propriedades. A extensionista da Emater, Jaqueline Soares Barbosa, diz que o trabalho com as mulheres rurais tem gerado ótimos resultados. “O recurso, quando é gerido pela mulher, acaba ficando muito com o foco na família, na alimentação e no vestuário. Além disso, é possível notar uma melhoria na autoestima, tanto da mulher como dos filhos, que acabam se envolvendo no desenvolvimento e na implementação do projeto”, explica Jaqueline. Na casa da Lucilene, a produtora passou a contar com a ajuda dos filhos

na produção e venda de ovos. O filho dela, Maílson Andrade, assumiu as finanças do empreendimento, além de ajudar na entrega dos produtos. “Com a suspensão das aulas presenciais na pandemia, os professores e funcionários da escola passaram a me mandar mensagens no WhatsApp, fazendo encomendas de ovos e galinhas. E, nesse boca a boca, as vendas foram sempre aumentando”, comenta Maílson.

A produtora Mariana Gracianini, de Cajuri, também montou um galinheiro e pôde ainda comprar uma máquina de costura, que é a realização de um antigo sonho já que ela tem muita habilidade manual. Com a nova máquina, Mariana faz diversas peças de artesanato. Os retalhos usados na criação de tapetes são doações de confecções de Ervália, um município vizinho. O trabalho abriu uma nova fonte de renda e ainda tem ajudado Mariana a superar a depressão. “O que me salva é o artesanato. Vou de um lado, vou de outro. Tento fazer crochê, tapetes e com o programa eu consegui comprar a máquina, que me ajudou a ter uma renda”, conta a artesã.

AUMENTO DA POBREZA NA PANDEMIA

No Brasil, são cerca de 14 milhões de famílias abaixo da linha de pobreza e mais de um milhão dessas famílias estão em Minas Gerais, segundo o IBGE. Só no meio rural, existem aproximadamente 410 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social no estado. E a situação de pobreza se agravou com o surgimento da Covid-19 e a piora da economia

no último ano. Para o coordenador técnico da Emater-MG, Thiago Carvalho, o programa de Fomento Rural é de grande importância para o país, principalmente neste momento de pandemia, quando milhares de pessoas perderam renda e vivem em situação de extrema pobreza no meio rural. “Com as atividades implantadas com os recursos do programa, as famílias conseguem produzir o próprio alimento. Isso garante segurança alimentar e ainda geram uma renda extra para os agricultores beneficiados. Além disso, o programa dinamiza a economia local, pois entra mais recursos para os municí-

pios”, argumenta Thiago.

O coordenador da Emater-MG diz que, atualmente, uma das limitações do programa é que a inflação elevou os preços, deixando o valor do financiamento defasado. A estratégia então a ser adotada pelos técnicos da empresa será fazer projetos coletivos. “Ao invés de usar o benefício na execução de projetos individuais, queremos fomentar projetos em grupo. Com a compra coletiva, os produtores conseguem mais poder de negociação e fazer mais com o recurso do programa”, explica Thiago.



ATER MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



ATER MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

A Emater-MG desenvolve diversas ações no Estado, voltadas tanto para a promoção de práticas produtivas que não agredam o ambiente, como para a implementação de práticas de conservação e recuperação ambiental. A Empresa atua diretamente junto a produtores e comunidades rurais, por meio de ações que promovam o desenvolvimento econômico e social, aliado à conservação e recuperação dos recursos ambientais. Nesta agenda de trabalho, em 2021, foram atendidos 63.734 agricultores familiares, 260 organizações rurais e 2.444 pessoas de áreas urbanas.

Esses atendimentos ocorreram por meio de atividades de assistência técnica e extensão rural, vinculadas a diversos projetos e programas. Entre eles se destacam: o Projeto de Revitalização da Bacia do Rio São Francisco; a adequação ambiental dos imóveis rurais atingidos pelo rompimento da

barragem de Fundão, desenvolvidos em parceria com a Fundação Renova; e a adequação ambiental das propriedades rurais atingidas pelo rompimento da barragem do Córrego do Feijão, na bacia do Rio Paraopeba, desenvolvido em parceria com a Vale.

A Emater-MG também atua ao lado das Secretarias de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), na aplicação da metodologia de Zoneamento Ambiental Produtivo (ZAP). Nesta ação, são utilizadas imagens de satélite, estudos de disponibilidade hídrica, mapa dos solos e paisagens existentes para compor um diagnóstico das sub-bacias hidrográficas de Minas Gerais. Essas informações servem de base para a implantação de ações que busquem o aprimoramento da gestão ambiental no Estado.

EMATER-MG E O MEIO AMBIENTE E A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



Agricultores familiares atendidos



Demais agricultores



Organizações atendidas



Público urbano



Projetos de irrigação e manejo



Proteção de nascentes



Agricultores familiares atendidos em agroecologia

AÇÕES

ATER MEIO AMBIENTE
E AGRICULTURA
SUSTENTÁVEL

Revitalização do Rio São Francisco

Um dos principais projetos da Emater-MG na área ambiental, por sua dimensão e importância, é o Projeto de Revitalização das Sub-bacias Hidrográficas Formadoras da Bacia do Rio São Francisco, em Minas Gerais. O projeto é desenvolvido em 200 municípios, desde 2005, em parceria com a Seapa do Estado de Minas Gerais e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

Em imóveis rurais dos municípios que integram a área de abrangência dessas sub-bacias, são implantadas práticas de conservação, proteção e recuperação do solo, da água e da vegetação nativa, como: barraginhas e terraços (para captação, retenção e infiltração da água da chuva e controle da erosão do solo e do assoreamento de corpos d'água); adequação ambiental de estradas vicinais e cercamento e proteção de nascentes e de matas ciliares. No ano de 2021, não houve intervenções devido aos contratos com empreiteiras atingirem os seus vencimentos.



Fundação Renova

Em 2017, a Emater-MG e a Fundação Renova investiram numa série de ações para a recuperação das propriedades atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, em Mariana, em 2015. O contrato assinado entre as duas instituições estabeleceu a realização de um diagnóstico das propriedades atingidas nos municípios de Mariana, Ponte Nova, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado. Também foi elaborado um plano de adequação socioeconômica e ambiental das propriedades. A Fundação Renova foi criada para coordenar, implementar e acompanhar os trabalhos de recuperação causados pelo rompimento da barragem.

Entre os trabalhos realizados em 2017, estão a elaboração de 196 Planos de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea) de propriedades rurais, 155 Cadastros Ambientais Rurais (CAR) e 211 diagnósticos com a utilização dos Indicadores de Sustentabilidade em Agrossistemas (ISA). Em 2018, a Emater-MG assinou um novo contrato com a fundação para prestar serviços de consultoria em diversas áreas, como bovinocultura, agroecologia, agroindústria e irrigação. Serão capacitados pela Emater-MG agricultores e técnicos da Renova. Em 2021, foram realizados 14 cursos virtuais de capacitação para 62 técnicos, que trabalham ao longo da bacia do Rio Doce. Também foram realizados mais três cursos virtuais para 30 produtores.

Saneamento Ambiental

Em 2021, a Emater foi premiada com o segundo lugar no V Prêmio de Boas Práticas Ambientais “Saneamento Além do Básico” promovido pela Semad. A empresa concorreu com o projeto “Capacitação Prática para Adoção da Tecnologia Fossa Tevap – Tanque de Evapotranspiração – para Tratamento de Esgoto Doméstico em Comunidades Rurais”.

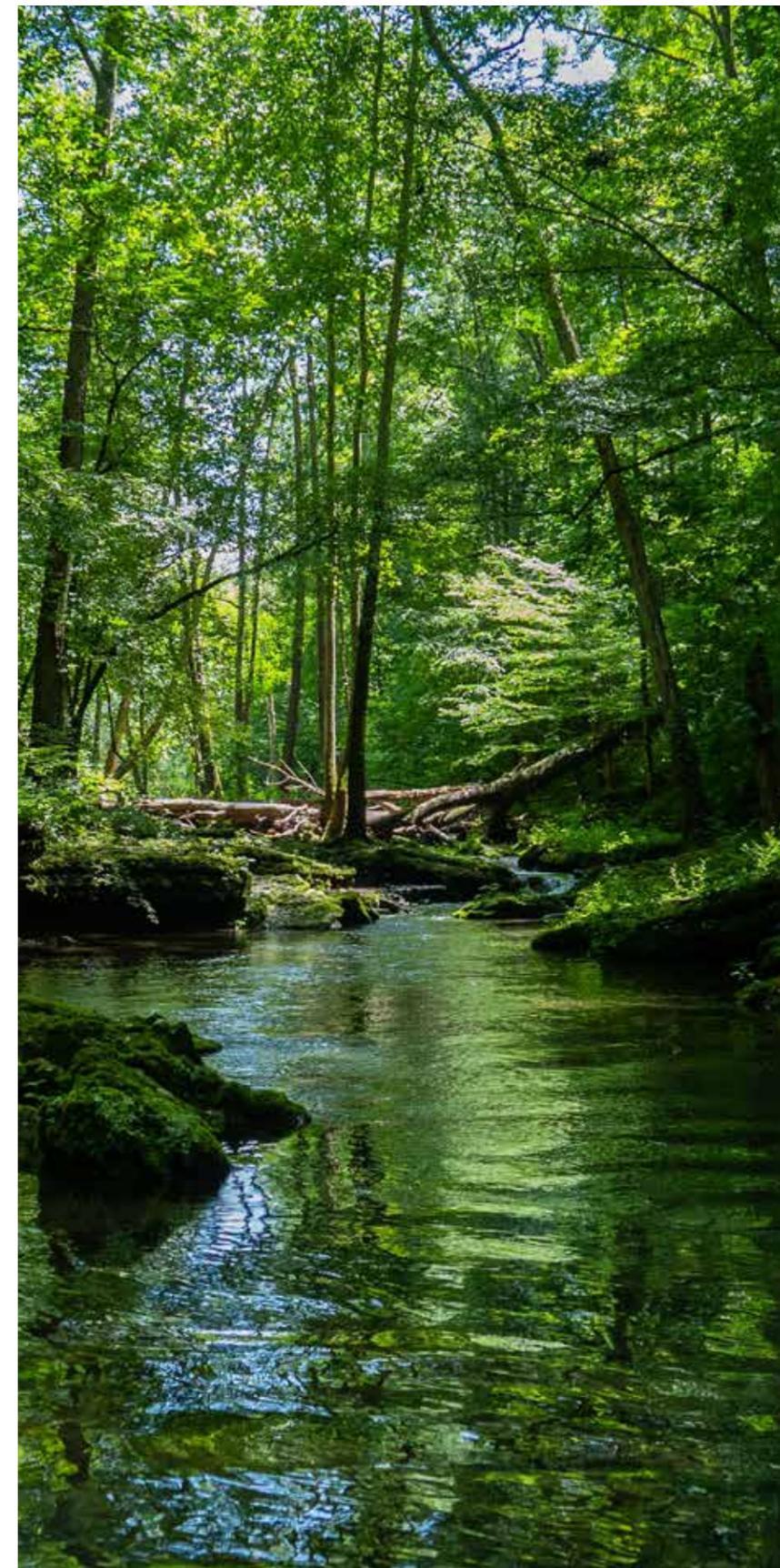
O prêmio veio em reconhecimento ao trabalho da Emater-MG em saneamento ambiental rural, principalmente no foco doméstico. De 2011 a 2021 foram registradas a implantação de 2.886 Tevaps, com orientação dos extensionistas, em diversas comunidades rurais e urbanas do estado.

O resultado demonstra a maturidade técnica da Emater-MG na condução de alternativas de tratamento de esgoto doméstico em áreas rurais, analisando todas as especificidades que o tema necessita para o sucesso nas implantações das tecnologias apropriadas, visando diminuir o déficit de saneamento em áreas rurais. No ano de 2021, a Empresa prestou assistência técnica voltada para saneamento ambiental a 3.792 agricultores familiares, 57 organizações e mais 126 produtores da área urbana.



Proteção de Mananciais

Em convênio com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), a Emater-MG executa importantes ações no Programa Pró-Mananciais, que visa melhorar a qualidade e quantidade de água nos mananciais que servem para captação do sistema de abastecimento operado pela companhia de água. A Emater-MG é responsável, por exemplo, pela elaboração de um diagnóstico ambiental das propriedades rurais, indicando todos os passivos ambientais, áreas degradadas e o estado de conservação das vias rurais. A Empresa é a encarregada pela capacitação técnica de operadores de máquinas na conservação da água e solo e pela orientação de produtores sobre práticas de produção agroecológica. Até o momento foram realizados 368 diagnósticos ambientais, em 41 municípios das unidades regionais da Emater-MG em Alfenas, Almenara, BH, Capelinha, Cataguases, Curvelo, Diamantina, Governador Valadares, Ipatinga, Januária, Lavras, Manhuaçu, Montes Claros, Passos, Patos de Minas, Pouso Alegre, Salinas, São Francisco, Sete Lagoas, Uberaba, Uberlândia e Unaí. Também foram realizadas capacitações para 50 extensionistas sobre legislação florestal vigente.



Irriga Minas

O Programa Irriga Minas é um convênio entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, junto à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, sendo a Emater-MG a responsável pela execução do programa nos municípios beneficiados. O convênio visa à aplicação de tecnologias de irrigação por gotejamento em áreas de 500 m² para agricultores familiares. São priorizados os agricultores familiares que participam em programas de compras institucionais com o PNAE e o PAA, além do Projeto-Piloto Dom Hélder Câmara. Em 2021, foram capacitados 56 extensionistas em Manejo de Irrigação Localizada e beneficiadas 629 famílias com kits de irrigação, em 56 municípios das regiões do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Mucuri.



Agroecologia

A Emater-MG prioriza em sua ação extensionista o uso dos princípios da sustentabilidade e de segurança alimentar. O trabalho na área de agroecologia contribui para a implementação de processos de transição para sistemas produtivos sustentáveis, baseados em manejo adequado aos agroecossistemas e à biodiversidade. O aumento das experiências agroecológicas no trabalho da Emater-MG é reflexo da importância desse modelo para os agricultores e consumidores, que consideram a produção de base agroecológica fundamental para a promoção de uma vida saudável.

Os técnicos da empresa têm buscado aumentar o número de agricultores que produzem em bases agroecológicas, a oferta de produtos orgânicos certificados, o acesso dos

agricultores familiares ao Pronaf Agroecologia e a inserção e a permanência de agricultores familiares nos espaços de comercialização.

Em 2021, a Emater-MG orientou 45.570 agricultores familiares e outros públicos, em atividades voltadas à produção agroecológica. Muitos produtores já adotaram o sistema e centenas deles estão fazendo a transição para o modelo. Para desenvolver ações de incentivo e aumentar a produção agroecológica em Minas Gerais, a Emater-MG trabalha em parceria com a Embrapa, Epamig, IMA, Articulação Mineira de Agroecologia (AMA), além de universidades federais e institutos federais e Núcleos de Estudos em Agroecologia (NEAs).



EXPERIÊNCIA:

Agricultores familiares do Vale do Jequitinhonha obtêm reconhecimento nacional de produção orgânica

Em 2021, agricultores familiares do município de Caraií, no Vale do Jequitinhonha, conseguiram uma importante conquista. Depois de muito trabalho e com assistência técnica da Emater-MG, o grupo obteve no Ministério da Agricultura (Mapa) o cadastro da sua Organização de Controle Social (OCS). Isso significa que o ministério reconhece oficialmente a qualidade da produção orgânica de alimentos desses produtores.

A Organização de Controle Social Bem Unida é formada por sete famílias de agricultores do município. Elas produzem hortaliças. A produção é toda orgânica, mas o grupo não tinha como comprovar a qualidade dos alimentos para o consumidor.

Para resolver esta questão, os agricultores procuraram

a Emater-MG para entender melhor o processo de constituição de uma OCS. Para quem não sabe, a OCS é um mecanismo do Ministério da Agricultura para a regularização da produção orgânica, em que a garantia de que foram adotados todos os procedimentos corretos é dada pelos próprios agricultores. Ou seja, a fiscalização do sistema produtivo da organização é de responsabilidade de seus integrantes. “Funciona assim: a gente vai em dupla na propriedade de um, fiscaliza, faz relatório, o proprietário assina que nós estivemos lá. É o trabalho que a gente faz”, conta o horticultor e membro do grupo Antônio Felipe da Silva.

Se tudo estiver correto, a OCS é cadastrada no ministério e os produtores são autorizados a exibir em seus pontos de venda a Declaração de Cadastro de Produtor vinculado à OCS. “Para a gente chegar onde chegou, não foi fácil. Muitos desistiram”, relata Antônio.

O processo de cadastramento da organização no Mapa durou três anos. Agora, segundo Antônio Felipe da Silva, a expectativa é que as famílias continuem cada vez mais unidas. “Primeiramente, a saúde. Em segundo lugar, é que a gente possa nunca desistir do trabalho em conjunto. E que possa aumentar as nossas vendas e um preço melhor. Esse foi o primeiro passo que demos”, afirma.

De acordo com o técnico da Emater-MG, Rubens de Almeida, o cadastramento no Mapa da OCS Bem Unida vai valorizar ainda mais os seus produtos e atrair mais consumi-

dores. “Quem compra pode confiar porque a OCS obedece às normativas do Ministério da Agricultura para a produção orgânica. Houve um período de transição do convencional para o orgânico. No caso da OCS Bem Unida foram 24 meses. A OCS tem, ainda, o acompanhamento da Emater-MG para garantir a qualidade dos alimentos. Os consumidores podem ficar tranquilos”, ressalta.

Outro benefício para os agricultores, é vender seus produtos por um preço mais justo. “É possível receber 30 % a mais no Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). O grupo também tem prioridade no Programa de Aquisição de Alimentos e no Programa Nacional de Alimentação Escolar. É a garantia de vender os seus produtos na compra institucionalizada”, diz o técnico.

MAIS SOBRE ORGANIZAÇÃO DE CONTROLE SOCIAL

A OCS pode ser formada a partir de uma associação, cooperativa ou grupo organizado (ainda que informal) de agricultores e agricultoras. Também é importante que os interessados possuam boa integração e que já venham num processo crescente de incorporação de práticas agroecológicas ao seu processo produtivo. Este tipo de regularização é válida apenas para agricultores familiares e para a realização de venda direta aos consumidores finais. As propriedades

dos agricultores devem estar sempre abertas a visitas de consumidores e órgãos fiscalizadores dos governos estaduais, distritais e federais. Após cadastramento da Organização de

Controle Social (OCS), o produtor será inserido no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos e receberá uma Declaração de Cadastro de Produtor vinculado à OCS.



EXTENSÃO RURAL TAMBÉM
É COMUNICAÇÃO



EXTENSÃO RURAL TAMBÉM É COMUNICAÇÃO

O objetivo da Ater é, em suma, levar informações e conhecimentos aos produtores rurais, para que alcancem o desenvolvimento sustentável, com as melhores técnicas, práticas, desde a produção até a comercialização. Dentro desta perspectiva, a Emater-MG tem uma Assessoria de Comunicação (Ascom), que produz diversos conteúdos, veiculados em diferentes canais de comunicação, que funcionam como ferramentas para ampliação da ação extensionista.

MINAS RURAL

Veiculado desde 1994, o programa Minas Rural é o único programa televisivo mineiro, com foco nas ações de assistência técnica e extensão rural, voltado, sobretudo, para os agricultores familiares. Com duração de 30 minutos, ele contribui para a difusão de tecnologias para o setor, especialmente com o quadro de Dicas Técnicas; para dar visibilidade à produção agropecuária mineira, proporcionando seu fortalecimento e para prestar o serviço de esclarecer ao produtor sobre as políticas públicas do setor e como ter acesso a elas, por intermédio da Emater-MG. O programa ainda valoriza

a gastronomia mineira no quadro de receitas, além de disponibilizar informações relevantes ao homem do campo, nas cotações de produtos agropecuários e agenda de eventos do setor. O programa é veiculado por diversas emissoras de TV, de alcance estadual e nacional, com destaque para:

Rede Minas e afiliadas

- ▶ Sábado às 6h30
- ▶ Domingo às 11h (reprise)

TV Horizonte

- ▶ Segunda-feira às 7h45

Terra Viva

- ▶ Sábado às 7h
- ▶ Domingo às 8h

Apenas por transmissão para parabólica, o canal Terra

Viva alcança 20 milhões de domicílios, atingindo mais de 64 milhões de expectadores, além de ser veiculado, também, nos canais por assinatura via satélite pela Sky, Claro TV, Oi TV e NET.

Agrobrasil TV

- ▶ Sábado e Domingo às 11h30
- ▶ Diariamente às 16h (reprise)

O programa ainda é exibido em mais 20 emissoras do interior de Minas, por meio da parceria com a Associação Mineira de Rádio e TV (AMIRT). Tem também um Canal no Youtube, alcançando 70 mil inscritos e mais de 8 milhões de visualizações, frente a 54,5 mil inscritos em janeiro de 2021.

ESTAÇÃO RURAL

Veiculado de segunda a sexta-feira (exceto feriados) no portal da Emater-MG e nas plataformas de áudio Spotify e SoundCloud, o podcast Estação Rural traz reportagens, dicas

técnicas, informações sobre serviços e programas direcionados para o produtor rural (Você Sabia?) e análises sobre as tendências do mercado agropecuário (Mercado). Em 2021, foram produzidos 232 podcasts e 15 spots (pequenos anúncios sobre campanhas ou eventos da Emater-MG), veiculados conjuntamente aos podcasts ou para divulgação em rádios do interior de Minas Gerais.

SITE DA EMATER-MG

O portal é atualizado frequentemente com notícias técnicas, institucionais e experiências bem-sucedidas de agricultores assistidos pela Emater-MG. O portal também disponibiliza os programas Minas Rural e Estação Rural, além de uma livraria virtual para o produtor, agenda de eventos agropecuários, plantão técnico, dentre outros serviços. Em 2021, as páginas do site da Emater-MG tiveram cerca de 1,4 milhão de visualizações por mais de 300 mil usuários.

RELACIONAMENTO COM A IMPRENSA

O bom relacionamento com a mídia é fundamental para a divulgação das ações da Emater-MG e, conseqüentemente, valorização do setor agropecuário mineiro. Por meio do núcleo de Imprensa, a Ascom mantém atualizado um amplo mailing, com os contatos de jornais, portais, rádios e TVs de

todas as regiões de Minas Gerais. Os releases produzidos são enviados para esse mailing, pautando a mídia sobre as ações da Emater-MG. Em 2021, foram enviados para a imprensa 206 releases. A Emater-MG foi citada 1.625 vezes na mídia.

Outra ação deste setor é o atendimento à imprensa. A Ascom da Emater-MG é demandada com frequência pela imprensa, que busca informações confiáveis sobre a agropecuária mineira ou conteúdos técnicos. Com isso, a Empresa tem se tornado uma referência para os veículos de comunicação e conseguido divulgar a sua imagem e trabalho. Em 2021, foram cerca de 223 atendimentos à imprensa.

MÍDIAS SOCIAIS

A Emater-MG mantém um grande fluxo de informações por suas redes sociais. O Instagram, o Facebook e LinkedIn trazem informações e campanhas da Empresa. Em 2021, a Ascom manteve o programa Emater ao Vivo, com a realização de lives e webinars. Foram abordadas diversas questões relacionadas ao agronegócio. Com o programa, foi possível ampliar o alcance da comunicação da Empresa em várias cidades e em outros estados. Foram realizados 48 eventos virtuais entre 8 de janeiro e 15 de dezembro.

Em 2021, o Instagram da Emater passou por mudanças,

visando aumentar o número de postagens. Foram criadas duas campanhas: Dicas Técnicas e Originais. As Dicas Técnicas foram adaptadas do programa Minas Rural para rede social. A série Originais foi elaborada a partir de matérias do Minas Rural. Neste caso, o conteúdo foi adequado à rede social para ter duração de 1min30s. Ao todo, foram exibidas oito dicas técnicas e seis episódios da série Originais.

O Instagram da Emater-MG tem mais de 20 mil seguidores e um total de 548 publicações. Somente em 2021, foram 196 publicações, incluindo feed, carrossel e reels.

PRÊMIO MELHOR INOVAÇÃO

A iniciativa da Emater-MG visa destacar e divulgar as ações da Empresa pela valorização profissional de seus funcionários que atuam em projetos, boas práticas ou ações de melhoria, que tenham obtido resultados significativos na rotina da unidade de trabalho e/ou para o cliente da Emater-MG. São homenageadas ações que podem ter sido realizadas por um funcionário ou uma equipe de trabalho em cada Unidade Regional (Uregi) e Unidade Central da Empresa.

ATER NO COMBATE À PANDEMIA

A pandemia do coronavírus, iniciada em 2020, obrigou a população mundial a mudar de hábitos e rotinas. A Emater-MG também se viu diante de um grande desafio e teve que se adaptar para assegurar a saúde de seus colaboradores, sem prejuízo na qualidade do serviço prestado. Sendo assim, os profissionais da empresa adotaram novas formas de trabalho, como o uso mais intenso dos meios digitais de comunicação.

Para manter a atividade de extensão e continuar levando conhecimento para os produtores, os extensionistas disponibilizaram informações técnicas e conjunturais, de forma didática, mantendo assim o público interno e externo orientado. Também foram disponibilizados materiais audiovisuais, como vídeos e podcasts. Os extensionistas, ainda, intensificaram a comunicação com os produtores via grupos de WhatsApp, iniciativa que se tornou importante para que os agricultores mantivessem a comercialização de seus produtos.

Além de informações técnicas sobre a agropecuária, a Emater-MG também se preocupou em manter os agricultores atualizados em relação às medidas necessárias para o enfrentamento da Covid-19. Por exemplo, foram repassadas orientações sobre os cuidados na colheita do café e na re-

alização de feiras livres, além de uma cartilha para a promoção de leilões e feiras do Pró-Genética e Pró-Fêmeas. O material foi produzido em conjunto a outros órgãos do governo estadual, como a Seapa, Epamig e IMA. Também foi feita a cartilha Boas Práticas de Fabricação em tempos de Covid-19. Em 2020, o e-commerce se popularizou no país e os extensionistas da Emater-MG incentivaram os produtores a comercializarem por meio de redes sociais e sites. A medida contribui para minimizar os prejuízos econômicos gerados pela pandemia.

Em 2021, em novo levantamento sobre a comercialização eletrônica na agricultura familiar realizado pela Emater-MG, foram identificadas 182 experiências. Destaque para:

- ▶ Mesmo após a pandemia, 93% dos grupos devem permanecer utilizando as ferramentas digitais para o comércio de seus produtos;
- ▶ Para comercializar a sua produção, 95,6% dos produtores utilizam o WhatsApp. Em seguida, temos o Facebook (35,2%) e o Instagram (28,6%);
- ▶ São realizadas 70% das vendas para consumidores dos municípios de origem dos produtores;
- ▶ As experiências relatadas que contam com a atuação das mulheres somam 93,4%;
- ▶ As experiências que contam com a presença de jovens rurais totalizam 62,1%.

Os coordenadores técnicos estaduais, regionais e equipes locais, utilizaram ainda as plataformas de reuniões virtuais para interagir, buscando o aperfeiçoamento técnico, definição de estratégias de ação, construção de material técnico,

entre outros. Com isso, ao longo de 2021, foram realizadas diversas oficinas e cursos por videoconferência. O trabalho tradicional de atendimento à população também teve continuidade.

O Plantão Técnico da Emater-MG realizou 2.600 atendimentos no ano passado. Foram feitos ainda atendimentos pelo Sistema de Informação ao Cidadão (SIC), telefone dos escritórios locais e Uregis e WhatsApp. A empresa também participou de eventos importantes como a Semana Internacional do Café, realizada virtualmente em 2021. Outras ações relevantes foram a elaboração de projetos, relatórios e estudos. Um desses trabalhos foi a elaboração e publicação do relatório Safra Agroindústria 2021. Também vale citar a elaboração do relatório Mapa da Produção da Agricultura Familiar para Mercados Institucionais, para a Secretaria Estadual de Educação, escolas estaduais e municipais.

Outro avanço foi a criação de um protótipo de BOT – Plataforma Blip, com o objetivo de realizar atendimentos virtuais ao público, por meio de inteligência virtual.



MONITORAMENTO

O monitoramento da comercialização da produção agropecuária e do abastecimento de produtos agropecuários foi iniciado pela Emater-MG, em abril de 2020. Entre janeiro a setembro de 2021, o abastecimento de produtos agropecuários no comércio varejista se manteve nas condições normais, demonstrando a resiliência do setor agropecuário para garantir os alimentos para a sociedade. Os produtos da agricultura familiar que apresentaram maior dificuldade de escoamento em 2021 foram: hortaliças e legumes, frutas, queijos e produtos processados em geral.

No início da pandemia, o grande problema para os agricultores familiares foi o fechamento das feiras livres, em razão das medidas para evitar a transmissão do vírus. Para muitos produtores, as feiras eram a principal forma de acesso aos consumidores. Outra medida de combate ao avanço do coronavírus, que afetou os agricultores familiares, foi a suspensão das aulas e, conseqüentemente, a redução ou inviabilização da comercialização por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), fato que comprometeu a renda da agricultura familiar e a segurança alimentar de muitos alunos das escolas públicas.

A comercialização da agricultura familiar pelo PNAE foi afetada em 17,7% dos municípios, apesar da retomada das compras pelas prefeituras e Secretaria de Estado de Educação. O percentual de municípios com a produção totalmente comprometida recuou de 69,6% (em abril de 2020) para 5,8% (em setembro de 2021).



EMATER-MG
EXPEDIENTE
RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2021

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Governador do Estado de Minas Gerais:

Romeu Zema Neto

Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:

Ana Maria Soares Valentini

Diretoria Executiva da Emater-MG

Diretor-presidente: Otávio Maia

Diretor Técnico: Gelson Soares Lemes

Diretor Administrativo e Financeiro: Cláudio Augusto Bortolini

Dados e informações

Assessoria da presidência: Vicente José Gamarano

Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica (DPGE): Everton Augusto Paiva Ferreira

Departamento Técnico (Detec): Milton Nunes

Divisão de Desenvolvimento e Suporte (Disup): Bernardino Cangussu

Divisão de Programas Especiais (Dipro): Mariza Flores Fernandes Peixoto

Texto

Aline Louise Moreira

Flávia Freitas

Marcelo Varella de Almeida

Sebastião Avelar Brito

Terezinha Souza Leite

Edição:

Sebastião Avelar

Revisão de textos:

Alessandra Angelo

Fotografias:

Alexandre Souza Soares e Arquivo Emater-MG

Projeto Gráfico:

Gustavo Vieira e Igor Fonseca Bottaro

Diagramação:

César Hemérito

Emater-MG
Av. Raja Gabaglia, 1.626 – Bairro Gutierrez
Belo Horizonte-MG
CEP: 30.441-194
Telefone: (31)3349-8001 ou (31)3349-8120
www.emater.mg.gov.br
facebook.com/ematerminas

EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.